ANNO XLIV. NUMERO 58.

TERÇA FEIRA 10 DE MARÇO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú s Goyanna nas segundas e sextas feiras Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feirras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO

2 Quarto cresc. a 1 h., 56 m. e 21 s. da m.
8 Lua cheia as 5 h., 92 m. e 52 s. da t.
16 Quarto ming. as 0 h., 36 m. e 9 s. da m.
24 Lua nova as 3 h., 6 m. e 40 s. da m.
31 Quarto cresc. as 9 h., 32 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda. S. Francisca Romana viuva.
10 Terça. Ss. Drotboveo e Athalo abb.
11 Quarta. Ss. Caddido e Heralio mm.
12 Quinta. S. Gregorio doutor da igreja.
13 Sexta. S. Eufrasia v. m., S. Rogerio f. ab.
14 Sabbado. S. Mathilde rainha da Allemanha.
15 Domingo. S. Henrique rei de Dacia.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda.

DECRETO N. 4,015 DE 22 DE FEVEREIRO DE 1868.

Regula a concessão dos terrenos de marinha, dos reservados nas margens dos rios e dos accrescidos natural ou artificialmente.

Visto o art. 51 § 14 da lei de 15 de novembro de 1831; 3° da de 12 de outubro de 1833; 37 § 2° da de 3 de outubro de 1834; 11 § 7° da de 27 de setembro de 1860; 34 §§ 33 e 38 da de 26 de setembro de 1867, relativos a' concessão de terrenos de *marinha* e outros de dominio publico, de accrescidos natural ou artificialmente e para aterros ou obras particulares sobre o mar, rios navegaveis e seus braços;

Reconhecendo quanto é importante semelhante concessão, a qual, alem de conferir direitos de propriedade aos concessionarios, torna os ditos terrenos productivos e favorece, com o augmento das povoações, o das rendas publicas;

Attendendo a' necessidade de regular a fórma da mesma concessão no interesse, não só do dominio nacional e privado, como no da defesa militar, alinhamento e regularidade dos caes e edificações, servidão publica, navegação e bem estado dos portos, rios navegaveis e seus braços;

Tendo ouvido o parecer das secções reunidas de fazenda e de marinha e guerra do conselhoo de estado; e usando da facuidade que me confere o art. 102 § 12 da constituição;

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.° A concessão directa ou em hasta publica dos terrenos de *marinha*, dos reservados para a servidão publica nas margens dos rios navegaveis e de que se fazem os navegaveis e dos accrescidos natural ou artificialmente aos ditos terrenos, regular-se-ha pelas disposições do presente decreto.

§ 1.° São terrenos de *marinha* todos os que, banhados pelas aguas do mar ou dos rios navegaveis, vão até a' distancia de 15 braças craveiras (33 metros) para a parte de terra, contadas desde o ponto a que chega o preamar médio.

Este ponto refere-se ao estado do lugar no tempo da execução da lei de 15 de novembro de 1831, art. 51 § 14 (instrucções de 14 de novembro de 1832 art. 4°).

§ 2° São terrenos reservados para a servidão publica nas margens dos rios navegaveis e de que se fazem os navegaveis, todos os que, banhados pelas aguas dos ditos rios, fóra do alcance das marés, vão até a' distancia de 7 braças craveiras (15,4 metros) para a parte de terra, contadas desde o ponto médio das enchentes ordinarias (lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, art. 39).

§ 3.° São terrenos accrescidos todos os que natural ou artificialmente se tiverem formado ou formarem alem do ponte determinado nos §§ 1° e 2° para a parte do mar ou das aguas dos rios. (Res. de Cons. de 31 de janeiro de 1852, e lei n. 1,114 de 27 de setembro de 1860, art. 11 § 7°).

§ 4.° O limite que separa o dominio maritimo do dominio fluvial para o effeito de medirem-se e demarcarem-se 15 ou 7 braças, conforme os terrenos estiverem, dentro ou fóra do alcance das marés, sera' indicado pelo ponto onde as aguas deixarem de ser salgadas de um modo sensivel, ou não houver depositos marinhos, ou qualquer outro facto geologico que prove a acção poderosa do mar.

§ 5.° Ao ministro da fazenda na côrte e provincia do Rio de Janeiro, ouvido o ministerio da marinha e aos presidentes nas provincias, ouvidas as capitanias dos portos, e com approvação do ministro da fazenda, compete fixar o referido limite, ficando todavia salvos os direitos de terceiro.

Art. 2.° Os requerimentos para concessão de terrenos accrescidos, natural ou artificialmente, ou para aterros e quaesquer obras particulares sobre o mar, rios navegaveis e seus braços (leis de 12 de outubro de 1833, art. 3.°, n. 1,114 de 27 de setembro de 1860, art. 11 § 7° e n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, art. 39), serão dirigidos na côrte ao ministro da fazenda, e nas provincias aos presidentes, por intermedio das camaras municipaes dos respectivos districtos.

§ 1.° Os pretendentes instruirão os seus requerimentos, alem dos titulos e documentos que entenderem a bem de seus interesses, com a planta demonstrativa da extensão e confrontação dos terrenos ou dos aterros ou obras que tencionarem fazer, especificando a sua natureza e o modo e praso de leva-los a effeito.

§ 2.° As referidas plantas deverão ser traçadas na escala de 1,200, os detalhes de 1,100, e os perfis e cortes de 1,50, referindo se ao metro, e bem assim indicar os planos e projectos de obras publicas geraes, provinciaes e municipaes, na localidade.

Art. 3.° As camaras municipaes, logo que forem apresentados os requerimentos, examina-los-hão, especialmente sob o ponto de vista do alinhamento e regularidade dos caes e edificações da servidão e logradouros publicos, ou de outros interesses municipaes, informando circumstanciadamente a tal respeito ao ministro da fazenda na côrte, e aos presidentes nas provincias, e emittindo a sua opinião sobre a possibilidade e vantagens da concessão.

Paragrapho unico. As camaras municipaes terão muito em attenção os planos e projectos de obras geraes, provinciaes e municipaes ou logradouros publicos estabelecidos, ou que seja conveniente estabelecer, na localidade.

Art. 4.° O ministro da fazenda na côrte e provincia do Rio de Janeiro, e os presidentes nas demais provincias, requisitarão, estes a' respectiva capitania do porto, e aquelle ao ministerio da marinha a declaração de que trata o art. 13 do regulamento de 19 de maio de 1846, a bem da navegação e bom estado dos portos e dos estabelecimentos navaes e dos rios navegaveis e seus braços, ouvindo tambem o ministro da guerra, ou a primeira autoridade militar nas provincias, no interesse da defesa do imperio, quando os terrenos estiverem situados e os aterros e obras tiverem de fazer-se nas proximidades das fortalezas e estabelecimentos militares.

Art. 5.° Ouvidas as autoridades de que tratam os artigos antecedentes, e informados os requerimentos com audiencia afinal dos procuradores fiscaes pelas repartições de fazenda, a cujo cargo se acharem os proprios nacionaes, o ministro da fazenda na côrte e provincia do Rio de Janeiro, ouvido o tribunal do thesouro nacional, e os presidentes nas demais provincias, poderão, segundo a localidade e as circumstancias, conceder ou não os terrenos e aterros como entenderem conveniente, observando, porem, no caso de resolverem concede-los, as regras sobre as preferencias estabelecidas no art. 16, impondo as condições que parecerem vantajosas para aproveitamento dos terrenos, mas deixando sempre salvo o prejuizo de terceiro.

Paragrapho unico. Sendo o terreno pretendido por mais de um individuo, que não tenha a seu favor o direito de preferencia garantido pelo art. 16, ou dado o caso de perda do mesmo direito na fórma do art. 18, o dominio util do terreno sera' posto em hasta publica, nos termos do art. 34 § 37 da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, perante o tribunal do thesouro nacional da côrte e provincia do Rio de Janeiro e as thesourarias de fazenda nas demais provincias.

Art. 6.° Deliberada a concessão, proceder-se-ha á medição e avaliação dos terrenos accrescidos ou da área que tiverem de occupar os aterros e obras correndo as despezas por conta dos pretendentes, e devendo attender-se na avaliação, a favor dos que as houverem feito ou emprehenderem as bemfeitorias e aos aterros e obras que tenham dado ou derem maior valor aos terrenos, afim de se marcar o fôro nos termos da legislação em vigor.

Art. 7.° Concluida a medição e avaliação, de que trata o artigo antecedente, a secretaria da fazenda e as secretarias das thesourarias, precedendo deliberação superior, expedirão os titulos de concessão, devendo ser assignados estes pelo ministro da fazenda na côrte e provincia do Rio de Janeiro, e pelos presidentes nas demais provincias.

Art. 8.° As plantas, a que se refere o art. 2° serão archivadas nas repartições do thesouro e thesourarias de fazenda a que pertencerem os negocios relativos aos proprios nacionaes, lançando-se nos livros respectivos a data da concessão e do titulo, o nome do concessionario, e os esclarecimentos necessarios para a todo tempo se verificar a extensão dos terrenos e suas confrontações, ou a dos aterros e obras concedidas.

§ 1.° As alterações propostas nas informações das autoridades e repartições, sendo approvadas, e as que tiverem lugar quando se resolver definitivamente sobre a concessão, serão indicadas nas plantas pelos engenheiros das mesmas repartições.

§ 2.° As partes interessadas poderão, independente de requerimento, extrahir cópia das referidas plantas, para o que lhes serão franqueadas nas repartições de fazenda, sob a responsabilidade dos empregados, que tiverem cargo de guarda-las.

Art. 9.° As disposições dos artigos precedentes são extensivas aos requerimentos:

1.° Para concessão de terrenos propriamente de *marinha* (art. 1° § 1°), que não se acharem comprehendidos no districto do municipio da côrte;

2.° Para concessão de terrenos situados na zona da servidão publica dos rios navegaveis, e de que se fazem os navegaveis (art. 1 § 2°)

Art. 10. Os aforamentos de terrenos de *marinha* comprehendidos no districto da côrte, e do mangue vizinho a Cidade Nova (lei de 3 de outubro de 1834, art. 37 § 2°) continuarão a ser feitos pela Illma. camara municipal da côrte, e submettidos á approvação do ministro da fazenda, o qual, a respeito dos terrenos de *marinha*, ouvirá' previamente o ministro da guerra, quando se derem as circumstancias da parte final do art. 4°, e o da marinha, para os effeitos do art. 13 do regulamento de 19 de maio de 1846, sendo necessario.

§ 1.° As plantas dos terrenos de *marinha* e do mangue, exhibidas na conformidade do art. 2° §§ 1° e 11, serão archivadas no thesouro na repartição a cujo cargo estiverem os proprios nacionaes.

§ 2.° Os titulos de aforamento dos referidos terrenos continuarão a ser expedidos pela Illma. camara municipal.

Art. 11. A primeira transferencia dos terrenos de marinha, ou nas margens dos rios, ou accrescidos, situados na côrte, que se tiver de effectuar depois da publicação do presente decreto, por titulo dependente de licença do senhorio direto, sera' precedida de apresentação da planta, de que trata o art. 2°, por occasião de requerer-se a referida licença.

Paragrapho unico. Effectuando-se a transferencia por titulo testamentario, ou successivo, ou outro, que não dependa de licença do senhorio directo, os terrenos não serão averbados em nome de quem os houver adquirido, sem a exhibição da referida planta.

Art. 12. As disposições deste decreto, na parte relativa aos que emprehenderem aterros e obras sobre o mar, rios navegaveis e seus braços, comprehendem os que, tendo concessão legitima para os ditos aterros e obras, quizerem fazer uso della depois da sua publicação.

Paragrapho unico. Nas concessões feitas sem onus de fôro, guardar-se-hão as clausulas respectivas.

Art. 13. As companhias ou emprezarios singulares ou collectivos, de obras publicas geraes, provinciaes ou municipaes, de navegação ou quaesquer outros que tiverem obtido concessão de terrenos de marinha ou nas margens dos rios ou accrescidos e aterros, ficam obrigados no prazo de seis mezes, contados da data da publicação deste decreto, a apresentar a camara municipal do districto, para ser transmittida ao ministro da fazenda na côrte, e aos presidentes de provincias, a planta dos terrenos de que se acham de posse, com as precisas declarações da extensão e confrontações na fórma do art. 2.°

Paragrapho unico. A disposição deste artigo é extensiva ás concessões que d'ora em diante se fizerem as referidas companhias ou emprezarios, contando-se o prazo de seis mezes da data da publicação dos actos legislativos ou executivos em que se tiverem concedido os terrenos e aterros.

Art. 14. A repartição de fazenda a cujo cargo estiverem os proprios nacionaes depois de ouvidas as autoridades competentes, na conformidade dos arts. 4° e 10, intimarão pessoalmente, sendo possivel, e por edital de trinta dias, os posseiros confinantes e outros interessados, para dentro de um prazo, que podera' ser prorogado, reclamarem perante o ministro da fazenda na côrte e provincia do Rio de Janeiro, e os presidentes nas demais provincias, o que entenderem a bem de seus direitos, sob pena de perda da preferencia garantida pelo art. 16.

§ 1.° Os posseiros confinantes e outros interessados poderão, não obstante a disposição deste artigo, oppôr-se á concessão, declarando os motivos e exhibindo os precisos documentos perante as camaras municipaes, e até o fim do prazo marcado, perante os presidentes de provincias e o ministro da fazenda.

§ 2.° Fica especialmente recommendado ás camaras municipaes, capitanias dos portos, repartições de fazendas e outras autoridades, por occasiao da remessa dos requerimentos á autoridade superior, informarem ao ministro da fazenda e aos presidentes das provincias sobre os letigios de que tiverem conhecimento, pendentes de decisão do poder judicial entre os presidentes e os posseiros, confinantes ou quaesquer interessados a respeito da propriedade, servidão ou posse nos terrenos e suas bemfeitorias, nos aterros e quaesquer outras obras, ou de direitos resultantes da natureza do local.

Art. 15. São da competencia exclusiva da jurisdição administrativa as questões:

1.° Sobre a validade da concessão em relação a's formalidades do presente decreto, interpretação do titulo e cumprimento das condições impostas pela administração aos concessionarios;

2.° Sobre o direito de preferencia a' concessão, garantido aos posseiros e outros confrontantes dos terrenos (arts. 16, 17 e 18);

3.° Sobre a avaliação dos terrenos, feita por arbitros, para o pagamento de fôro (instrucções de 14 de novembro de 1832, art. 10).

§ 1.° As questões de que tratam os ns. 1.° e 2.° deste artigo serão decididas pelo ministro da fazenda na côrte e provincia do Rio de Janeiro, e nas demais provincias pelos presidentes com recurso para o conselho de estado. (Regimento de 5 de fevereiro de 1842, arts. 45 e 46 e aviso de 14 de janeiro de 1860.)

§ 2.° As questões de que trata o n. 3.° serão decididas pelo ministro da fazenda na côrte e provincia do Rio de Janeiro, e pelas thesourarias nas demais provincias, com recurso para o mesmo ministro, e deste para o conselho de estado, nos termos do paragrapho anterior.

§ 3.° As deliberações do ministro da fazenda e dos presidentes, nos casos dos §§ 1° e 2°, serão precedidas de audiencia do tribunal do thesouro nacional na côrte e provincia do Rio de Janeiro, e das thesourarias nas demais provincias.

Art. 16. Tem preferencia a concessão dos terrenos de *marinha* e outros a que se refere o presente decreto:

1.° Nas suas respectivas testadas e frentes os que ahi tiverem estabelecimento de sua propriedade, como trapiches, armazens e outros semelhantes, dependentes de franco embarque e desembarque;

2.° Nas mesmas circumstancias os posseiros, na supposição de lhes pertencerem os terrenos e fazerem parte de suas fazendas, sitios ou outras propriedades contiguas;

3.° Os que tiverem arrendado ou aforado os terrenos, como parte de sua propriedade, em concurrencia com os arrendatarios ou foreiros, ainda que estes tenham bemfeitorias;

4.° Os posseiros de terrenos contiguos a terras devolutas, havendo bemfeitorias.

Paragrapho unico. Se a fórma do litoral do mar ou margem do rio, por sua curvatura ou outra circumstancia, não permittir que a concessão seja da extensão correspondente á testada ou frente, podera' conceder-se o terreno proporcionalmente aos confinantes, ou reservar se para uso commum dos mesmos confinantes ou para logradouro publico, como fôr mais conveniente.

Art. 17. A preferencia de que trata o artigo precedente não tera' lugar a respeito dos terrenos de *marinha*, ou nas margens dos rios ou accrescidos não occupados ou possuidos, quando estiverem contiguos a' estrada, rua ou outro caminho de servidão publica.

Paragrapho unico. Em igualdade de circumstancias serão preferidos os proprietarios dos terrenos fronteiros que pegarem do lado de terra com a mesma estrada, rua ou caminho publico.

Art. 18. Resolve-se a preferencia pela perda do direito, findo o prazo do art. 14, sem reclamação, opposição ou protesto, perante a autoridade administrativa competente, salvo havendo letigio sobre a propriedade, servidão ou posse.

Art. 19. As questões sobre propriedades, servidão e posse, ainda que resultantes da natureza do local, ou fundadas em concessões anteriores, são da competencia exclusiva dos tribunaes.

§ 1.° O ministro da fazenda na côrte e provincia do Rio de Janeiro, e os presidentes nas demais provincias, não obstante qualquer letigio, farão demarcar competentemente o ponto de onde se devem contar as 15 braças, que constituem a zona da *marinha*, ou as 7 braças da servidão publica nas margens dos rios, mas suspenderão a concessão ou a expedição do titulo até decisão final perante os tribunaes.

§ 2.° A medição e demarcação dos terrenos de marinha e outros de que trata o presente decreto, é da attribuição exclusiva da autoridade administrativa. Nenhuma duvida ou opposição que occorrer entre os concessionarios, posseiros ou pretendentes, e quaesquer pessoas, que por serem confinantes, ou por qualquer outro motivo, queiram obstar, podera' impedir ou suspender a diligencia da medição e demarcação, nem mesmo quando se apresente despacho de qualquer autoridade, que não seja do ministro da fazenda na côrte e provincia do Rio de Janeiro, e dos presidentes nas demais provincias, ficando salvos os direitos de propriedade particular, nos termos deste artigo.

§ 3.° As questões a que se refere este artigo, poderão ser julgadas pela autoridade judiciaria, ainda depois da concessão ou expedição do titulo. O ministro da fazenda e os presidentes de provincias, decidido o letigio, resolverão como fôr de justiça sobre a concessão, declarando-a de nenhum effeito, quando esta providencia deva ter lugar em vista do julgado dos tribunaes sobre a questão de propriedade, servidão ou posse.

Art. 20. As capitanias dos portos e as camaras municipaes, estas na fórma de suas posturas e aquellas na do seu regulamento, não consentirão quaesquer construcções, aterros e obras sobre o mar, rios navegaveis e seus braços, ou sobre os terrenos do dominio publico, de que trata o presente decreto, sem concessão ou contra o modo e condições autorisadas nas licenças das camaras municipaes e declarações das capitanias dos portos, fazendo-se logo effectivas contra os transgressores as penas de multa e demolição das obras, comminadas no mesmo regulamento e posturas.

Zacarias de Goes e Vasconcellos, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de fevereiro de 1868, 47° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Zacarias de Goes e Vasconcellos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

A Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor.

O paiz está atravessando um grave periodo. Uma guerra externa que se tem prolongado além de toda expectativa, e que nos tem custado tantos e inestimaveis sacrificios, veio suscitar á todas as forças productoras uma verdadeira crise, que está reclamando os mais desvelados cuidados dos que se interessam pela prosperidade nacional. Causas accumuladas pelo tempo, que eram apenas modificadas em seus effeitos pelos beneficios de uma paz duradoura, sentiram-se aggravadas ao contacto das exigencias da guerra que milheiros de braços vigorosos deixam levar a paragens inhospitas em desafronta da dignidade nacional vilmente ultrajada.

Um concurso de circumstancias inevitaveis não cessou ainda de pedir ao paiz a renovação constante de sacrificios, que todas as energias nacionaes tem pago com dedicação patriotica. O resto sabe-se. A agricultura ahi esta' prostrada, todas as industrias tocaram ao maximo desalento; a vitalidade nacional esta' atrophiada. Por este estado de cousas ninguem é o responsavel.

A culpa não é de nenhum partido.

Acima dos motivos de diversão politica, pairam causas geraes e permanentes que só o tempo, uma experiencia bem conduzida e esforços sinceramente patrioticos podem attenuar em seus effeitos até faze-las desapparecer. O problema economico não póde esperar solução se não de um patriotismo esclarecido, que se applique perseverantemente á fomentar por todos os meios praticaveis o desenvolvimento reflectido da industria agricola, esta mão de todas as industrias, e com ella e por amor della o alargamento de todos os ramos subsidiarios que tendam a facilitar-lhe os meios de transporte, a demanda de seus productos, a justa estima de seus inapreciaveis valores. E' sim a agricultura, a industria por excellencia; a sua prosperidade esta' vinculada á actividade nacional em seus varios modos e em suas mil fórmas de desenvolvimento.

Mas, para que a exploração da terra consiga espalhar a abundancia sobre a vasta superficie do paiz e realisar as generosas promessas que o sólo garante com a sua inexgotavel fecundidade, é de todo ponto urgente que se lhe proporcionem os meios de vir aos mercados com a mais prompta e menos dispendiosa celeridade, condição primeira e inevitavel de supprimir as desvantagens que affligem os centros longinquos de producção. Em um paiz de superficie vastissima, é quasi tudo vencer as distancias. Venha a locomoção rapida e facil approximar os productos dos mercados, o productor do capitalista e o valor da terra impôr-se-ha ao capital como uma garantia efficaz do seu emprego. E nem se entenda que, no meio das graves difficuldades que estão a affligir o paiz, este é um assumpto que póde sem inconveniente ser adiado para tempos mais calmos.

O exemplo da grande confederação, que se assenta magestosa ao norte do continente americano, nos deve fortalecer para todos os commettimentos que impondo leves sacrificios no presente, preparam e conduzem importantes beneficios no futuro.

Em luta com a guerra civil que ameaçava dissolver a união, a grande confederação não deixou um só momento de estimular e remunerar a iniciativa particular em tudo quanto tendia a estreitar as relações industriaes, não descontinuando os subsidios votados até então, premiando com isenções de todo genero o espirito de empreza, e curando assim com empenho infatigavel ao desenvolvimento das grandes fontes de receita.

As difficuldades do presente não devem fazer deslembrar os interesses do futuro; é antes bem aconselhado, que diante das exigencias que a honra nacional nos impõe, se velva a mais séria attenção para todos os interesses de que depende o futuro economico do paiz.

Nenhum dos assumptos que estão na téla da discussão ardente do jornalismo, se avantaja em importancia ao grave problema da emancipação da industria agricola. E' para aqui que devem convergir os esforços potentes dos que se votam sinceramente á causa publica.

Estas reflexões nos occorrem ao ser-nos presente o ultimo relatorio de uma empresa que, graças a uma zelosa e intelligente direcção, tem conseguido levantar-se do estado de abatimento em que a vimos arrastar uma existencia de sacrificios, offerecendo a' zona extensissima de seis provincias a facilidade de locomoção segura, commoda e pouco dispendiosa, e assegurando pela observancia pontual dos seus contractos a estreiteza de relações commerciaes, entre portos e mercados que alguns se não visitavam e outros continuavam as suas trocas com extrema difficuldade, e por isto mesmo em escalla resumidissima. Sente-se desde ja' que nos referimos á Companhia Pernambucana de navegação costeira, cujos importantes serviços ao commercio desta provincia, e das provincias limitrophes, são attestados pelo desenvolvimento progressivo da cifra de productos que viajam no porão dos seus excellentes vapores, entre as provincias da zona de sua navegação, e pelo numero de passageiros que ordinariamente se aproveitam deste meio facilimo de transporte. Por menos que se seja entendido nos negocios da provincia em que a companhia tem a sua séde, e de que tem o nome, concebe-se facilmente que a navegação costeira, que ella emprehendeu e tem mantido com sacrificio dos capitaes que pôde congregar, abrio ás rendas publicas uma nova e copiosa fonte, ao commercio relações até ahi não tentadas, a' agricultura o meio de transportar a um mercado activo e de grande consumo, productos que até então se moviam com extrema lentidão, com afflictiva incerteza e com pouca segurança. Os dados estatisticos que possuimos, habilitam-nos até a affirmar, que a navegação costeira por vapor, traz hoje em dia ao mercado de Pernambuco, productos que, antes do estabelecimento da companhia, procuravam sahidas para outros mercados. Vê-se por este simples phenomeno economico que a Companhia Pernambucana, é um auxiliar poderoso das rendas provinciaes.

A's vistas geraes que temos exprimido, iremos juntando reflexões praticas que devem convidar a attenção da patriotica assembléa da provincia para este importante assumpto, uma vez que a Companhia Pernambucana, não podendo ainda prescindir do concurso das provincias, que se comprehendem na zona de sua navegação, e obrigada a solicitar novos favores que a habilitem a estender o seu curso, manter as communicações que tem aberto, explorar novas fontes de riqueza publica e offerecer assim a' agricultura e ao commercio todas as vantagens de uma empreza regular de locomoção.

Como todas as de navegação por vapor, não póde a Companhia Pernambucana manter-se sem subsidios. O imperio não tem nenhuma a' que não vote subvenções, e antes é a Companhia Pernambucana a que se mostra menos favorecida. O relatorio do ministro da agricultura põe este facto fóra de duvida; e o quadro comparativo que publicaremos das varias subvenções, concedidas ás differentes linhas de vapores na costa e rios do imperio, vira' esclarecer que a Companhia Pernambucana é ainda hoje a menos subvencionada.

Sabe-se, entretanto, que o estado precario desta importante empresa, não permittio durante annos que se repartisse aos accionistas um só dividendo, vindo-lhe d'ahi um pronunciado desconceito que, sem estudar as causas de decadencia, a expunham ás vistas do publico como uma empresa sem futuro provavel, como um esteril sacrificio do capital empregado. Ainda hoje, a empresa não se orgulha se não de annunciar um estado prospero que, em um futuro remoto, póde compensar os sacrificios do capital patrioticamente applicado a' exploração que é o fim da companhia.. Razão de sobra para que se estendam á esta empresa os favores de que gosam outras em condições mais vantajosas para o capital.

Os compromissos da companhia não estão por nenhum modo acabados.

Antes ella os tem estendido com vantagem para a navegação que se propôz. O augmento incessante do material, a edificação de armazens de deposito que estão a receber a coberta, estes e outros tantos melhoramentos que convidam a concorrencia e asseguram um exacto cumprimento das obrigações que se impôz, tem sido os incessantes disvelos da direcção que de parte dos accionistas tem encontrado uma coadjuvação patrioticamente desinteressada. Habilitada com dous novos vapores, que nada deixam a desejar em solidêz, capacidade, e taes são o *Potengi* e o *Giquiá*, a empreza espera ainda dous vapores, destinados aos portos de pequeno calado, demandando com o peso de 200 toneladas inglezas ou 14:000 arrobas, 6 1/2 pés d'agua.

Estes e outros melhoramentos, que o serviço regular da companhia attesta, não podem repousar na unica esperança do augmento progressivo de suas rendas. São a realisação do augmento do capital e a continuação dos subsidios que tem animado a empresa á estas medidas que a vão habilitar a estender a sua linha e realisar todos os progressos de que é susceptivel a sua navegação. As novas communicações até aqui abertas á actividade commercial e as que de futuro se abrirem, não podem por nenhum modo compensar os sacrificios que custam. Os habitos não se cream em algumas viagens. Esta tem a sórte de todas as explorações; o seu começo é sempre custoso e desanimador.

Por mais imponente e altamente civilisador que pareça e seja o espectaculo do primeiro vapor que entra uma pequena barra, até ahi apenas povoada de frageis e imperfeitas embarcações, não se pense que aquelle grande instrumento de locomoção desça para os mercados com todos os productos que pedem transporte. Traz alguns, e isto é um progresso. E' uma experiencia, e esta experiencia é um annuncio feliz.

Sente-se por aqui que, explorando novos portos, augmentando e aperfeiçoando o seu material, a companhia não podia ter a intenção de ver em praso breve compensado os seus sacrificios, restabelecido o equilibrio de sua despeza com a receita. Ella não podia e não deve esperar senão que a provincia, cujos interesses promove, lhe leve em linha de conta o desinteresse com que se põe á serviço de seu futuro. Ha despezas productivas como as ha improductivas. Na cathegoria d'aquellas, deve ser comprehendida a que possa fazer a provincia com uma empreza que põe em circulação annual dentro em sua praça, um valor excedente á 11 mil contos.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 21 deputados, sob a presidencia do Sr. Augusto Leão.

Lida e approvada a acta da antecedente, o Sr. primeiro secretario deu conta do seguinte expediente:

« Uma petição de Manoel Pereira da Silva, professor publico de instrucção primaria da povoação d'Alliança, pedindo a concessão de 6 mezes de licença com os vencimentos.—A' commissão de petições.

« Outro de Joaquim Clemente dos Santos, ajudante do porteiro da assembléa, pedindo para ser nomeado para o lugar de porteiro da mesma repartição, que tem de vagar com a aposentadoria do actual serventuario. — A' commissão de policia.

« Um parecer da commissão de instrucção publica, que foi approvado, acerca do projecto n. 43 do anno passado, que crea mais duas cadeiras de instrucção primaria para o sexo masculino, uma na barra de Serinhãem e outra no povoado de Santo Amaro da mesma freguezia, declarando que o referido projecto está nas condições de ser aceito.»

São considerados objectos de deliberação e mandado imprimir dous projectos, ambos assignados pelos Srs. Tavora e Cicero, um creando duas cadeiras de instrucção primaria, uma para o sexo masculino na povoação de Una e outra para o sexo feminino na povoação de Petrolina; e outro transferindo para a povoação de Petrolina a cadeira do sexo masculino, removida desta povoação para a villa de Santa Maria da Boa-vista pelo art. 32 da lei n. 598 de 1864.

E' em seguida approvado um requerimento dos Srs. Beltrão e André Cavalcante, pedindo que por intermedio da presidencia se peçam com urgencia ao director das obras publicas informações acerca do estado de andamento das obras do açude contratadas com o coronel Ferraz de Azevedo, para a canalisação d'agua potavel na cidade da Victoria.

Passando a ordem do dia, foi approvada em 2ª discussão a emenda apresentada ao art. 2° das posturas da camara municipal da cidade de Goyanna.

Continuando em 1ª discussão o projecto n. 43 do anno passado, adiado em uma das sessões anteriores, creando duas cadeiras para o sexo feminino na barra de Serinhãem e em Santo Amaro, foi approvado.

Approvou mais um requerimento do Sr. Arminio Tavares, mandando que o projecto n. 33 do anno passado, que manda pagar a João Joaquim de Siqueira Varejão a gratificação que venceu por ter exercido o lugar de secretario da repartição das obras publicas vá a respectiva commissão, depois de haver contra o projecto fallado o Sr. Gonçalves da Silva.

Entrando em 1ª discussão o projecto n. 50 de 1865, que autorisa o governo a contratar com o bacharel Manoel da Costa Honorato a factura do diccionario Historico, estatistico e topographico da provincia, foi regeitado; e approvado um requerimento do Sr. Gaspar de Drummond pedindo o adiamento por 48 horas da 2ª discussão do projecto n. 19 de 1860, que eleva a cathegoria de cidade a villa da Escada.

Submettendo-se finalmente a discussão o regulamento do cemiterio da villa do Cabo, verificou-se não haver casa e levantou-se a sessão.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior e mais a 3ª discussão dos projectos n. 99 e 118 de 1867, 1ª dos de ns. 23 de 1856, 27 de 1864 e 20 do anno passado.

— Foi hontem julgado pelo tribunal do jury, a cuja sessão compareceram 47 juizes de facto, o réo Lourenço Justiniano Nery, pronunciado em crime de furto, que foi defendido pelo Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

O conselho de julgamento compoz-se dos Srs.:
José Luiz Netto de Mendonça.
Antonio José Rodrigues de Souza.
Antonio Dias da Silva Cardeal.
Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro.
João Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Manoel Juvencio Bezerra de Menezes.
Antonio Rufino de Andrade Lima.
Ignacio José de Paula.
José Francisco Pires.
Virgilio José da Motta.
Anastacio Alexandrino de Salles.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

O réo foi condemnado a 2 annos e meio de galés.

— A barca *Parary* acha-se proxima a' barreta, para onde foi transferida depois de esgotado o respectivo casco com grande custo.

— A *Ceará water works company* obteve do governo imperial pelo ministerio da agricultura a competente autorisação para funccionar.

Informam-nos, que com a publicação feita pelo consulado provincial das alterações no lançamento dos differentes impostos no corrente anno de 1867 a 1868, vão apparecendo especuladores, que, com abuso da ignorancia de varios contribuintes, d'estes exigem uma certa somma para faze-los isentar do imposto; o qual figuram cousa nova e accrescida.

E' preciso, pois, que taes pessoas de nimia credulidade se premunão contra taes agentes, e fiquem sabendo que nada ha de novo, senão a referida publicação para sciencia dos interessados nas alterações que se deram, sem que porem ella invalide ou ataque isenções obtidas.

— Em signal de sentimento pela desastrosa morte do general Flores resolveram os consules das differentes nações, residentes n'esta cidade, a tomar lucto por tres dias.

Desde hontem, pois, conservaram os respectivos pavilhões em funeral, nas casas consulares, e outro tanto, fizeram as fortalezas do Brum e Buraco, o brigue barca *Itamaracá*, bem como differentes navios nacionaes ancorados no porto.

— Falleceu o Sr. Dr. Venceslão Marques da Cruz, em resultado da quéda que deu, e da qual ja demos noticia.

— Succumbio hontem o Sr. José Ribeiro Guimarães, feitor conferente da alfandega d'esta cidade a' antigos padecimentos.

Hontem mesmo teve lugar o seu sahimento da matriz da Boa-vista para o cemiterio publico, onde foi dado a sepultura.

— Amanhãa da' a empreza dramatica do Santa Isabel o *Fr. Luiz de Souza*, estreando no mesmo a Sra. D. Carolina Augusta Brochad.

A importancia do drama do conselheiro Garrett, e o bom desempenho que deve ter pela escolhida companhia dramatica do nosso Santa Isabel promette um bello serão aos amantes do theatro.

— O vapor *Cruzeiro do Sul* conduzio, desta provincia para as do norte do imperio, 22:623$100, sendo: para a Parahyba 9:000$000, para o Ceará 400$000, para o Maranhão 12:623$100 e para o Pará 600$000.

— Na noticia que demos no nosso numero de sexta-feira, sobre o proprietario da casa em que morou o infeliz Monteiro, onde se lê Justino José de Souza Campos, deve ler se Justino Pereira de Faria.

— Dando lugar em nossas columnas á communicação abaixo, fazemo-lo com summo prazer, e nos associamos áquelles que assim se congratulam com o Sr. Felippe Needham, digno chefe da importante casa commercial de nossa praça dos Srs. Saunders Brothers & C, sempre amigo e sempre dedicado á causa do Brasil, onde vive ha muitos annos, e onde escolheu a companheira dos seus dias:

« Logo que chegou ao conhecimento do Sr. Felippe Needhan, digno presidente da Associação Commercial Beneficente, a noticia do glorioso feito d'armas, alcançado pelo exercito e armada imperiaes, forçando o passo de Humaitá e tomando a bayoneta o reducto *Estabelecimento*, sob o mando immediato do nobre marquez de Caxias, manifestando pezar por não poder associar se ao corpo do commercio, em suas manifestações enthusiasticas, por ter ficado nesse dia em sua casa de campo, no povoado de Beberibe; immediatamente sahio aquelle senhor a communicar a noticia as pessoas do lugar; e, resolvendo demonstrar o seu jubilo por modo que lhe é summamente honroso, mandou distribuir na manhã do dia seguinte, ao povo daquella povoação e da de Apipucos, carne, pão e vinho em grande abundancia, reunindo em sua casa, além das pessoas notaveis do lugar, outras que, gratas pelos sentimentos que dominavam aquelle distincto cavalleiro, o vieram brindar; e elle, congratulando-se com todos os Brasileiros, e dando a todos vivos barabens pelo triumpho alcançado, brindou ao som de estrepitosas salvas de gyrandolas de foguetes—ao exercito e armadas imperiaes e ao distincto general o nobre marquez de Caxias —a' quem se deve tão immorredoura gloria; brindes estes que eram correspondidos com verdadeiro enthusiasmo, transbordando de todos os semblantes a mais espontanea alegria.

« A' noite de sabbado, no dia e na noite de domingo houve naquella povoação a mais enthusiastica expansão de amor patriotico, tendo havido illuminação nos dous dias, quer nas casas dos nacionaes, quer nas casas do estrangeiros.—Um negociante brasileiro.»

— Voltou domingo a tarde do Penedo e Alagoas o vapor *Potengi* da Companhia Pernambucana, apenas trazendo jornaes de Maceió de 7 do corrente.

Foi grande o enthusiasmo em toda a capital, pelas ultimas noticias vindas do exercito, percorrendo as ruas uma banda de musica, acompanhada por grande parte da população.

Evadiram-se da cadêa da capital, na madrugada de 6 do corrente, tres sentenciados, que cumpriam sentença, por meio de um arrombamento que praticaram no forro da prisão.

Durante a administração do Exm. Sr. Moreira de Barros, presidente da provincia, tem sido remettidos para a côrte: 125 voluntarios da patria, 80 guardas designados, 373 recrutas para a armada e exercito, e 26 libertos para este, no todo 604 individuos da provincia.

— No domingo á noite ainda percorreram as ruas desta cidade, duas bandas de musica, acompanhadas de grande parte da população, que erguia enthusiasticos vivas.

A illuminação repetio-se em grande numero de casas particulares, e nos edificios publicos.

— Domingo houve espectaculo em grande gala no Santa Isabel. A concorrencia foi diminuta em contraposição de sabbado que foi immensa. O Sr. Tobias Barreto recitou uma linda e enthusiastica poesia; na vespera tinham improvisado e recitado igualmente lindas poesias patrioticas os Srs. Victoriano Palhares e Guimarães Junior.

— Chegou sabbado do sul, no vapor *Cruzeiro do Sul*, o actor o Sr. Graça, que ja' é conhecido do nosso publico.

— Pedem-nos que façamos lembrada a' uma senhora da Villa do Cabo que seja mais humana para com os seus escravos. Segundo nos informam uma criança, por sua infelicidade captiva, que essa senhora tem alugada em sua casa é victima de continuados maos tratos, e a sua visinhança ja tem os ouvidos attordoados pelo bater das pancadas sobre a miseranda criança e pelos seus dilacerantes gritos.

— Lista dos estudantes chamados a exame de rhetorica no dia 3 do corrente:

Plenamente	2
Simplesmente	7
Reprovados	3
	12

— Lista dos estudantes chamados a exame de rhetorica no dia 4 do corrente:

Plenamente 1
Simplesmente 4
Reprovado 7
12

— Lista dos estudantes chamados a exame de geographia no dia 6 do corrente:

Plenamente 1
Simplesmente 8
Reprovados 3
12

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 57ª a beneficio da matriz de Santo Amaro de Jaboatão, que corre sexta-feira 13.

— No dia 8 do corrente foram lidos nas matrizes da capital os seguintes proclamas:

1ª denunciação.

Minervino Bezerra de Vasconcellos, com Francisca Idelbranda do Rego.

José Francisco Muniz, com Herculana Maria da Silva.

Joaquim Camello de Sant'Anna, com Joaquina Maria da Conceição.

Elias Avelino de Barros, com Bona Francisca Belem.

José Luiz Gonçalves da Rocha, com Rosa Amelia de Figueiredo Seabra.

Severiano Amancio Leite, com Maria da Conceição Oliveira Costa.

Joaquim Xavier Cavalcante de Albuquerque, com Antonia Maria dos Prazeres.

João Martins da Silva Villela, com Filismina Amelia da Conceição Raposo.

2ª denunciação.

José Antonio Gonçalves, com Claudina Amelia de Medeiros.

3ª denunciação.

Antonio Pedro de Mello, com Maria Estrella Adelina.

Vicente Ferreira da Silva Leal, com Antonia Maria de Jezus.

José Ferreira da Silva, com Paula Ananias dos Santos.

João de Deus Carneiro da Silva, com Fabiana Francisca Affonse.

Silvano José de Sant'Anna, com Paula Maria da Cruz.

Manoel Francisco de Barros, com Maria Magdalena.

Francisco da Costa Arruda e Mello, viuvo de Ignacia Maria dos Prazeres Arruda, quer mostrar-se livre.

Jacintho José de Andrade, com Josepha da Rocha Pereira.

Olegario José de Souza, com Antonia Jeronyma de Oliveira.

Antonio Francisco de Assis, com Paula do Espirito Santo de Araujo Gondim.

João Ferreira Martins Ribeiro, com Maria do Carmo Ribeiro da Silva.

Francelino Olympio Pereira de Oliveira, com Francisca da Costa Rego Lima.

Movimento do Hospital Pedro II, de 2 ao dia 8 de março de 1868.

DIA 2 AO DIA 8	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	Total
Existiam	76	79	19	3	3	4	12	8	110	94	204
Entraram	19	2	1	1	1	.	.	.	21	3	24
Sahiram	10	3	3	.	.	1	.	.	13	4	17
Morreram	2	1	.	.	.	.	.	.	2	1	3
Existem	83	77	17	4	4	3	12	8	116	92	208

ADVERTENCIA.

Na totidade dos doentes existem 208; sendo, 116 homens, 92 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias:

As 6 1/2, 7, 7, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.

As 11 1/2, 10 1/2, 11, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Adelino José da Silva, bexigas.

Josepha Maria do Espirito Santo, tuberculos pulmonares.

José Valerio, tuberculos pulmonares.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 7, 8 e 9 de março de 1868.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 6 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Pedro Celestino Bezerra, por embriaguez, Joaquim, escravo de Luiz Antonio Gonçalves Penna e Americo, escravo de Antonio Eulalio Monteiro, a requerimento dos seus respectivos senhores. A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Zacarias, escravo de José Moreira da Silva, a requerimento deste. A' ordem do de S. José, Pedro Augusto Hecdies, belga, por crime de estellionato.

— 7 —

A' ordem do subdelegado do Recife, Galdino Manoel da Costa e Izidoro José Souto, por briga, Manoel Ridoliano da Cruz e Roque José Francisco, para correcção, e bem assim o hespanhol Euzebio Arqueira, a requisição do consul respectivo. A' ordem do da Boa-vista, Felippe, escravo de Alexandre de tal, por fugido.

— 8 —

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Baptista Coelho, Raphael Lourenço Izais e Cypriano, escravo de Joaquim José da Silva, todos por briga.

Por esta mesma repartição foi remettido hoje 9 do corrente, 1 recruta para a armada.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor *Potengi*, vindos de Penedo e portos intermedios:

W. G. Weuchern, João Boostelman e sua senhora, Anastacio Pires de Almeida, Francisco Firmino do Nascimento Estobão, José Guedes Nogueira, Eugenio Brizar, Sabino Alves Feitosa, Mariana Delfina de Farias José Gonçalves da Silva.

— Passageiros do vapor *Cruzeiro do Sul*, sahidos para o norte:

Capitão Francisco Fernandes de Lima e tres praças, Dr. Caetano Alves de Souza Filgueiras, sua mãi, 3 filhos 7 escravos e 1 companheira, Manoel Joaquim F. Guimarães, José Carvalho Pimentel, José S. F., Christion Sembroff, Dorothéa Fritz, Manoel Joaquim Fernandes, Manoel Gomes de Mello, Getulio Augusto de Carvalho Serrano, Fabricio Gomes Pedrosa e seus filhos, José Ignacio da Silva Porto, Joaquim Boaventura de Mello, Leon Chapelin.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 8 de março de 1868.

Existiam 342, entraram 3, sahiram 3, existem 342.

A saber:

Nacionaes 233, mulheres 5, estrangeiros 47, mulher 1, escravos 53, escravas 3, total 342.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 248

— Movimento da enfermaria do dia 9 do corrente.

Tiveram baixa:

Izidoro Gomes de Sá; defluxo.

Manoel Antonio de Moura; indigestão.

Luciano J. do Espirito Santo; idem.

Antonio, africano livre; bronchite.

Tiveram alta:

Antonio José do Nascimento.

Domingos José da Silva.

Francisco José de Sant'Anna.

Martinho Gomes Vidal.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 7 de março de 1868.

José Valerio, Pernambuco, 28 annos, viuvo, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Dr. José Wenceslào Marques da Cruz, Rio de Janeiro, 36 annos, solteiro, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

Maria José de Jesus, Pernambuco, 65 annos, casada, Santo Antonio; ascite.

Julio Columbier, França, 53 annos, casado, Boa-vista; congestão cerebral.

Joaquim Vicente da Costa Torres, Recife; kriementos.

Rosa, Pernambuco, 22 annos, escrava, Boa-vista: variolas.

José, Pernambuco, 40 annos, escravo, Boa-vista: queda.

Luiz Cabral Saporite, Pernambuco, 25 annos solteiro, Santo Antonio; bexigas.

Anastacio, Pernambuco, 10 mezes, Recife; convulsões.

— 8 —

José Theodoro Pereira, Pernambuco, 23 annos; hydropesia.

Benedicto, Africa, 95 annos, solteira, Boa-vista; hydropesia.

João Manoel Pinto Chaves, Pernambuco, Pernambuco, 74 annos, casado, Santo Antonio; gastrite.

Manoel, Pernambuco, Boa-vista; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 7 DE MARÇO DE 1868.

Presidencia do Exm Sr. conselheiro Souza.

As 10 horas da manhaa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellantes, os herdeiros de Thomaz de Aquino Fonseca Junior; appellado, o commendador Thomaz de Aquino Fonseca.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES — Appellantes, os herdeiros do commendador Manoel de Figueirôa Faria; appellada, a fazenda nacional. Appellante, Pedro Vieira Junior; appellado Antonio Manoel de Jesus. Appellante, José Martins Vieira; appellado, bacharel Manoel Henrique Cardim. Appellante, padre José Paulino da Silva Monteiro; appellado, Antonio André Cavalcante Albuquerque. Appellante, Heliodoro Aacio Ragel; appellado, João Fernando da Cruz.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o promotor; appellado, Manoel Joaquim Moreira. Appellante, o juizo; appellado, José Vicente Ferreira.

DELIGENCIA CRIME —Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, Antonio Ferreira do Nascimento; appellada, a justiça. Appellante, Antonio de Araujo Beringuel; appellada, a justiça. Appellante, Joaquim José Henriques da Silva; appellada, a justiça. Appellante, Pedro Vieira Junior; appellado, Antonio Vieira Machado. Appellante, Antonio Rodrigues Corrêa Leal; appellado, Manoel Aenicio Barreto. Appellante, D. Maria Francisca de Mello; appellado, João Nogueira de Lima. Appellante, o promotor; appellado, Vicente Ferreira dos Anjos. Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Francisco da Costa. Appellante, o juizo; appellado, Pedro Caetano Barauna. Appellante, Francisco Alexandrino d'Araujo; appellada, a justiça. Appellante, T. J. dos Prazeres; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Candido de Olivera. Appellante, Bernardo Pinto Pereira; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, João da Costa Neves. Appellante, Antonio Barbosa de Souza Mello; appellada, a justiça. Appellante, Francisco das Chagas dos Anjos, appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Paulo Francisco de Araujo. Appellante, o juizo; appellado, Cesario Pinheiro de Figueirêdo. Appellante, Manoel Joaquim de Sant'Anna; appellada, a justiça. Appellante, Manoel Clementino do Espirito Santo; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Serafim Alves. Appellante, Manoel de Mattos Maia; appellada, a justiça. Appellante, José Alves da Silva; appellada, a justiça. Appellantes, João Baptista Gomes e outros; appellada, a justiça. Appellante, Ignacio de Castro Corrê Dantas; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Estanislau José Ferreira. Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio Moreno. Appellante, Manoel Eleuterio Dias; appellada, a justiça. Appellante, José Ignacio de Almeida; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Alexandre Ferreira da Silva. Appellante, o juizo; appellado, João Bartholomeu. Appellante, o juizo; appellado, João Carlos dos Santos.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Sr. desembargador procurador da corôa.—Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellado, Antonio Pontes da Silva Guimarães. Appellante, Luiz Freire de Andrade; appellada, a fazenda.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, João da Rocha Lyra. Appellante, Francisco José Miguel; appellada, a justiça. Appellação civel: appellante, Manoel Ignacio da Silva Teixeira; appellado, Antonio Pereira de Farias.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, Salvador de Siqueira Cavalcante; appellado, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante. Appellante, Durvalino Severiano de Souza; appellados, José Ferreira de Mello e outros.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellantes, os herdeiros de Paulino da Silva Mindello; appellada, a Santa Casa da Misericordia.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, Joaquim Simphronio Affonso de Mello; appellado, bacharel Manoel Firmino de Mello. Appellante, a irmandade do Espirito-Santo; appellado, Manoel Camillo Pires Falcão. Appellante, Patricio José da Costa Lima; appellado, Sebastião Antonio Accioli Lins.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação crime: appellante, o promotor; appellado, Norberto José do Rego. Appellação civel: appellante, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda; appellada, D. Maria Gautnier.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago.—Appellações crimes: appellante, o promotor; appellado, Antonio Francisco de Almeida. Appellante, José de Castro Oliveira e Silva; appellada, a justiça. Appellação civel: appellante, Bento Alves da Cruz; appellado, Joaquim da Silva Costa.

Ao meio dia encerrou-se a sessão.

Communicados

I

O *Cabrion do Jornal do Recife*, ignorante, como revelou-se, não pratica da cirurgia, no intuito sem duvida de dar-se a importancia a custa da alheia posição, tem-se constituido um famoso palreiro, a decidir de tudo, nas lojas e boticas, com as traças de um verdadeiro truão: uma das provas dessa especie de monomania é esse communicado publicado por elle no dia 7 do corrente, acerca da rara, difficil, e delicada operação que com tão feliz exito praticára o Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, na pessoa do Sr. Leopoldo José da Costa Araujo, e de que mui acertadamente se occupára a *Revista Diaria* no *Diario de Pernambuco* de 4 de março corrente.

E' certo que aquillo contra o que a propria consciencia se revolta da sempre em resultado o atropello da razão, os disparates, e a inversão dos factos. A luz muitas vezes damnifica aos que ja tem curta a vista.

Si um dia, em meus sonhos chegar a descobrir o *Cabrion do Jornal do Recife*, quebrando lhe as presilhas que as *enormes orelhas* lhe prende a mascara, verá o publico quem é o dantinho que em assaltos constantes, contra reputações bem firmadas, tenta crescer a chegar a altura que a inveja lhe aponta. Bem se vê que, confessando elle ser um charlatão, ousa em publico apreciar operações da ordem dessa praticada no Sr. Leopoldo, só por ter recorrido a um autor francez (o Dr. Felippe), a quem aliás rebaixa, considerando-o o unico mais proprio de ser por elle comprehendido, quando é certo que essa obra—uma das mais modernas—só pode estar ao alcance de verdadeiros praticos.

Assim, o *Diario de Pernambuco*, tão escrupuloso em dar noticias scientificas, sem um fundamento solido, não deve descer a responder aos conselhos que lhe acaba de dar o *Cabrion do Jornal do Recife*; e nem tão pouco o deve fazer o Sr. Dr. Carolino em defeza da operação que fôra assaltada por tão pequenino aggressor. Dessa tarefa quero eu encarregar-me, combatendo a um *collega*, que se introduz nas dobras de um luxo, mais para rede-lo do que para entendê-lo.

E vejamos. Diz elle, que a operação praticada no Sr. Leopoldo nem é rara, nem difficil, nem delicada: que não é rara, por que tem-se colleccionado nos annaes da sciencia cirurgica um grande numero de operações da extracção pela urethra de corpos estranhos cahidos na bexiga! Dá-se mais igual?

Raro—é tudo aquillo que, é pouco frequente e pouco commum; e a affecção que faz o objecto da uma operação sendo rara, como é sem duvida a cahida de algalias ou de pedaços de algalias dentro da bexiga, que é resultado sempre fortuito, torna-se por isso mesmo—rara—a operação.

Por onde ja vê-se, que, quer seja em Paris ou na Belgica ou em Inglaterra, etc., sendo raros os casos de doentes queixosos de algalias na bexiga, não podem ser communs as operações que taes casos reclamam. E tanto é assim, que um operador pode passar muitos annos sem ter occasião em sua clinica, quer particular quer publica, de praticar tal natureza de operação, por falta de doentes que soffram de algalias ou de corpos estranhos na bexiga.

Do que resulta, que mesmo os mais celebres operadores tenham apresentado á sciencia, cada um por sua parte, apenas um, dous, tres, quatro, cinco casos, no longo correr de uma vida cirurgica; e são esses casos que, colhidos nos annaes por aquelles que se dispõem a fazerem uma obra ou um tratado, constituem essa cifra apresentada pelo *Cabrion*.

Assim, Mr. Ferrier, Velpeau, Tyrell, Roux, Dupuitrin, Nelaton, Mercier, Caudmont, e o proprio Civiale e outros, não deixam de apresentar, cada qual por sua parte, um pequeno numero de factos de extracção de algalias da bexiga pela urethra, comparativamente, note-se bem, ao numero de outra ordem de operações, que cada um delles tenha praticado. E por que? Por que as causas morbidas, que não dependem da natureza, mas sim do acaso, do descuido, e de circumstancias raras, não podem deixar de dar raros effeitos, a que se ligam raros recursos pela arte. Accresce que a raridade é tambem relativa a especie, ao genero das molestias, aos meios de combatê-las, e aos sexos. Nas mulheres as operações são menos difficeis e os casos mais frequentes que nos homens: o que é devido á differença na extensão, e capacidade, da urethra, entre os dous sexos.

Pode-se reunir nos annaes da sciencia, no correr de muitos annos, em uma vasta população casos de corpos estranhos na bexiga, sendo a maior parte fornecidos por mulheres. Portanto, se nesses numeros encontrados nos annaes de cirurgia se levar em conta a especialidade dos casos, a natureza das operações praticadas em cada um delles, suas consequencias, e a differença dos sexos, ver-se-ha a cifra diminuir consideravelmente, e constituir se a fallada raridade. Eis a razão porque Mr. Ferrier como diz Velpeau em sua obra de operações, apenas, em sua vida cirurgica, pôde tirar de uma bexiga um fragmento de sonda, com um instrumento chamado—tire-fond; e Mr. Tyrell, tambem cirurgião notavel, conseguio apanhar um fragmento e extrahi-lo com a pinça de Weiss.

Muitos medicos que tem ido a Paris, de lá tem voltado sem nunca terem visto praticar no vivo—a esses notaveis cirurgiões, mesmo os especialistas—a extracção de longas algalias ou antes corpos estranhos, que não sejam a pedra, quer pela urethra, quer pela talha. Por que? porque essas operações são raras, por que raros são os casos, que se offerecem mesmo nos hospitaes, quando menos se os espera.

Mas, para que irmos tão longe quando temos o exemplo em nossa terra? Cirurgiões dos hospitaes, praticos, medicos da terra! dizei cada um por sua vez e todos reunidos... quantos casos tendes visto de algalias quebradas na bexiga, de corpos estranhos na bexiga? Dizei com franqueza, a face de vossa propria consciencia, se taes operações aqui são raras ou não!... E dizei ainda:—quantas operações da talha tendes praticado ou visto em taes casos praticar-se na provincia, com o fim de extrahir-se algalias da bexiga?..............

Logo o *Diario de Pernambuco*, quando disse que a operação praticada pelo Sr. Dr. Carolino no Sr. Leopoldo era rara, disse amais pura verdade.

II

Vamos á *facilidade* da operação e o emprego da talha.

Diz o *Cabrion do Jornal do Recife*, que Civiale com quem *elle conversára* sobre a extracção de corpos estranhos da bexiga pela urethra (mentira!) nunca lhe fallára na talha com relação a taes corpos estranhos introduzidos pela urethra: querendo dizer, que a talha jamais deve ser empregada com o fim de extrahir-se da bexiga corpos estranhos introduzidos pela urethra!

Pois bem,—vou mostrar-lo contrario: vou mostrar que se tem empregado a talha, mesmo em França, para esse fim. E cito já o proprio Civiale (loc., cit. p. 99). Diz Civiale: « Por duas vezes, ha alguns annos, praticou-se a operação da talha em um dos hospitaes de Paris para extrahir-se sondas que apenas estavam poucos dias na bexiga; teve-se muito trabalho em as encontrar e as agarrar com as pinças, (Si aberto caminho pela talha, teve-se com tudo difficuldade em se achar a sonda e extrahi-la, como não dar se difficuldade procurando-a pela urethra, para por esta ser extrahida); sendo certo que a operação, (continúa Civiale) durou longo tempo (!)

E quando Civiali não tivesse nunca fallado na talha, o havia feito Roux, o havia feito Mr. Luiz, por tê-la cada um por sua vez praticado, em consequencia de algalias cahidas na bexiga, e que haviam causado tal retenção de ourinas e taes dores, a ponto de os levarem logo a tal proceder. (Bibliotheca do medico pratico, tom. 3, pag. 31.) Citarei ainda Velpeau (Noves elementos de medicina pratica, tom. 4º, pag. 543). Diz esse celebre cirurgião tratando dos corpos estranhos introduzidos na bexiga pela urethra: « ... *Mas acontece muitas vezes que se é obrigado a recorrer a talha.* Operado por tal methodo, em consequencia de uma sonda entrada e cahida na antevespera na bexiga, um doente de Roux succumbio no setimo dia. Os doentes de Mrs. Viguerie, Medinié, sujeitos a talha, ao contrario foram perfeitamente curados. Dupuytrin chegou a praticar cinco vezes a talha, e Beclard uma vez, por causa de um tal genero de accidente. *No caso* (continúa Velpeau) *de não ser possivel extrahir da bexiga corpos estranhos por meio das pinças ja mencionadas, será preciso recorrer a cystotomia, (que é a talha)* »

Logo o emprego da talha, se não é hoje em dia o methodo geral, não deixa de ser necessario e mesmo indispensavel, quando a bexiga e a urethra não supportarem as pinças, quando as retenções de ourinas tornarem-se perigosas, como deram-se no caso do celebre Roux, citado pelo celebre Velpeau.

E o proprio Civiale vio-se uma vez, além de outras, em difficuldades para extrahir um pedaço de vela de cera que havia cahido na bexiga de um homem, ao tratar-se de uma blenoorrhagia. A vela de cera ja' assás incrustada, resistindo a' passagem no colo da bexiga, foi abandonada por varias vezes pelo operador, para ser em outra occasião esmagada e partida, primeiro que fosse tirada. (Civiale, *tratado de affecção calculosa*, pag. 95).

O que se conclue de tudo isso? Que a extracção de algalias, de sondas, de velas e de outros corpos estranhos da bexiga, é difficil; que nem todos pode ser mestrahidos pela urethra; que em muitos caso a talha torna se indispensavel; que o tal *Cabrion*, na censura que fez ao *Diario*, não soube o que disse!

Uma algalia na bexiga pode dar a morte, se não houver quem a saiba extrahir pela urethra; mormente havendo estreitamento nesta, que é cahimento pela necessidade de dilatação a' incrustação, ou a formação de pedras, que constitue uma seria complicação; se a bexiga reagindo contra o corpo estranho tornar se irritada, que sobrevenham fortes dôres, inflammação, retenção de ourinas, e por conseguinte a necessidade de ser quanto antes extrahido, o corpo estranho pela talha, que é operação gravissima, por que tem dado muitas vezes a morte.

Difficil ainda é a operação praticada pelo Sr. Dr. Carolino na pessoa do Sr. Leopoldo, pelo que diz Fabre em sua grande obra intitulada—*Bibliotheca do medico pratico*, tom. 3º pag. 25, no artigo—*Prognostico*—acerca dos corpos estranhos da bexiga, introduzidos pela urethra.

Diz Fabre:—«Un tal accidente apresenta duas sortes de gravidade, uma primitiva e que depende dos symptomas mais ou menos graves que determina, e das difficuldades de sua extracção!»

Que prova por ventura contra as difficuldades de uma tal operação, o ter Civiale extrahido da bexiga de um homem, um pedaço de barometro que tinha oito centimetros de comprimento? Pois do que Civiale era capaz de fazer, conclue-se para a facilidade geral? Ao contrario: a difficuldade sobresahe mais, quando é certo que só um Civiale seria capaz, sem que o doente tivesse passado por torturas e pela morte, de conseguir semelhante resultado.

E vejamos o que diz Condmont, autor citado por Felippe a pag. 660, acerca de extracção dos corpos estranhos da bexiga pela urethra.

« *Estas manobras, diz elle, devem ser feitas com muita delicadeza e prudencia: ellas exigem uma destreza de mãos, que o habito faz adquirir, etc.* »

Ja' vê pois tambem o *Cabrion do Jornal do Recife*, que não teve razão em ferir a cirurgia pernambucana; quando disse que ella só indicava a operação da talha—ja' por que não é só na cirurgia pernambucana que é indicada a talha, nos casos de corpos estranhos da bexiga; ja' por que na cirurgia pernambucana, tem-se dado extracção de corpos estranhos pela urethra, como acaba de praticar o Dr. Carolino, e como ja' praticou-se ha annos; ja' porque os medicos que constituem a cirurgia pernambucana, se tem praticado a talha, não é por que não saibam que o methodo geral é esse escolhido na extracção da algalia do Sr. Leopoldo:—até por que aqui ha medicos, uns que foram formados em Paris, outros que la' estudaram depois de formados, a serem dignos la' mesmo de receberem um grão; que estudaram com os Caudmons e Civiales, a nada ignorarem a respeito das molestias urinarias.

Sabe o *Cabrion*, por ventura, a razão por que algumas operações da talha tem sido aqui praticadas para o fim de extrahir-se corpos estranhos da bexiga? Não teriam os cirurgiões empregado as pinças pela urethra antes que pratica-sem a talha, e isso forçados por circumstancias especiaes. Como fallar assim um *Cabrion*, sem certeza das cousas, sem consciencia mesmo de sua ignorancia e de sua audacia!

Se não se tivesse extrahido em Pernambuco corpos estranhos pela urethra, diria o *Cabrion*:—«que gente! Que só sabe praticar a talha para extrahir os corpos estranhos da bexiga!» Mas como se extrahe pela urethra corpos estranhos cahidos na bexiga—diz elle: isso é uma operação insignificante, que nem é rara, nem difficil, nem delicada! Qualquer *charlatão* a pode talvez praticar!

Valha-te Deus!.......

III

Que é assás delicada a operação praticada pelo Dr. Carolino, na pessoa do Sr. Leopoldo, esta' na consciencia de todos os praticos que não ignoram suas difficuldades. O que não disse o *Diario*, é, que ella seja mortal,—isto foi aleive do *Cabrion*: ao contrario, elle disse que o methodo empregado pelo Dr. Carolino, era o que livrava o doente de passar pelo risco de vida inherente a' talha.

E não é delicada a operação que consiste em introduzir um ferro na bexiga pela urethra, e nella apanhar um pedaço de algalia n. 6, de mais de quatro pollegadas de extensão, que não da' som algum pelo instrumento; e com a circumstancia de não se poder demorar a manobra por mais de cinco a seis minutos, sob pena de causar ao doente graves consequencias, como é de observação? Não é delicada uma operação, que só pode ser praticada depois de estar largamente dilatada a urethra; e que em caso de estreitamento, primeiro que dê-se a dilatação, que geralmente necessita de quinze e vinte dias, como succedeu ao Sr. Leopoldo, resulta, ja adherencias da algalia com a bexiga se é assaz longa para não mover-se facilmente; já incrustação calcarea que dê grossura ao corpo estranho, ao ponto de impedir a sahida, apezar de dobrada, como succedêra á Civiale?

Quantas vezes não soffreu muito mais dôres, febre e hemorrhagias o Sr. Leopoldo, (elle que o diga a todos os seus amigos e parentes!) nas pesquizas e dilatações do que mesmo quando pôde ser agarrada a argalia, partida e tirada! Havera' operação que reclame mais dextreza, mais delicadeza e mais pratica?

Quantas vezes não tem vindo no bico do instrumento pedaços da mucosa da bexiga, se mão inexperiente ousa penetra-la na pratica da lithotricia ou da extracção de corpos estranhos?!

Visto é, portanto, que o *Cabrion do Jornal do Recife*, lendo o *Felippe* não o comprehendeu: e foi por isto, que elle, só no intuito de burlar o publico (que é difficil de ser burlado) transcreveu esse *pedaço de francez* tirado do Felippe, com o fim de desmerecer uma operação, que honra a quem a praticou, por ser rara, difficil e delicada?

Pois, porque um autor diz—que ha corpos flexiveis, que podem ser dobrados na bexiga, outros duros e resistentes, outros esphericos, que servem de nucleo aos calculos, ou rigidos, que só devem ser extrahidos no sentido da longura — é o que consta do tal francez — pode-se d'ahi concluir para provar-se, que a extracção de algalias na bexiga, sem que seja por meio da talha, mediante pinças, é cousa de facil execução?!...

Pois bem, passarei a citar tambem um pedaço em francez, que prova o contrario do fim a que se propoz o *Cabrion*. Diz Felippe, (a' pag. 663): « Pour extraire les corps allongés flexibles, on *peut* se servir du lithoclaste a écrou brisé; *ses recherches sont un peu encertaines* a cause des sensations émoussées transmises par la rencontre de la pince et du corps etranger. » E o que quer dizer *recherches encertaines*? Quer dizer pesquizas incertas, sem exito certo, que podem fatigar inutilmente ao doente. Logo, sem que se tenha mão muito pratica e muito delicada, não se conseguira' agarrar em uma bexiga um pedaço de algalia para se a extrahir. E é o proprio Felippe que confessa — que a manobra é incerta por causa das sensações embotadas transmittidas pelo encontro da pinça com o corpo estranho. Emfim, a queda de corpos estranhos na bexiga é de tão alta importancia, que não carece ser medico ou cirurgião para a comprehender. E quanto a Pernambuco, os casos que nelle tem-se apresentado e seus resultados fallam assaz alto para provarem a verdade do quanto temos dito. Só o despeito e a ignorancia, que cegam mais do que um punhado de cal lançado aos olhos daquelles que já soffrem da vista, poderão, no plano de uma ignorancia estupenda, contestar o que não necessita de tanta demonstração para ser assaz comprehendido.

A somnambula.

O projecto do Sr. director Franklin Tavora reformando a instrucção publica.

I

Nomeado o Sr. Franklin Tavora director geral da instrucção publica em 12 de fevereiro do anno passado, a 27 de março do mesmo apresentava um projecto reformando a instrucção publica, isto é, no curto espaço de pouco mais de um mez de exercicio n'este importante lugar, tendo pa a elle entrado inteiramente hospede nos seus negocios, sem o minimo conhecimento de qualquer ramo de ensino publico, sem a exhibição de titulos que o recommendassem para o exercicio de semelhante cargo, que pede uma instrucção variada e não vulgar em quem o deve occupar, além de certa consideração pessoal, certo criterio e tino, que só póde dar a longa pratica de funcções de uma ordem superior!

Esta inconsideração com que o Sr. Tavora inceton a sua carreira, confirmando o desfavoravel conceito e mas aprehensões que espontaneamente despertou no animo publico, em geral, a sua funesta nomeação, annunciou ainda que seriam mais tristes do que era possivel imaginar as consequencias de sua direcção; o que certamente se tem dado, e está na consciencia de todo o mundo.

Com effeito, só de uma cabeça que carece de senso poderá germinar a idéa de querer emprehender a reforma em um tão importante ramo do serviço publico, como é a instrucção publica, no fim de um mez de exercicio em sua direcção; tempo este insufficiente até para uma proveitosa leitura das leis que lhe dis m respeito, quanto mais para habilital-o a reformal-a! Entretanto o Sr. Tavora, presumindo assás de si, julgou-se apto para fazel-o; e, apresentando o seu projecto recommendou-o a todo o mundo, a fim de que não houvesse quem sobre a face da terra deixa-se de apreciar tão superior prodigio do engenho humano! A um tão franco appello que fez elle para a opinião publica, com aquella força de expressão que parece convencer da importancia da sua obra, é justo que se lhe corresponda. E' nesta conformidade que ora emprehendemos entrar, como couber em nossas forças, em uma apreciação do projecto de reforma do Sr. Tavora, quer a respeito do seu *fundo*, quer mesmo de sua *fórma*; e assim cumpriremos o que promettemos em um dos nossos anteriores escriptos, quando *per accidens* tratamos d'esta materia, digna por certo de uma séria analyse, a que nos não haviam dado lugar mais urgentes occupações.

Apreciemos primeiramente o officio com que elle solicita á redacção do *Diario de Pernambuco* não só a publicação das duas *peças* (o projecto e a circular dirigida aos delegados litterarios sobre o mesmo), como tambem o seu juizo sobre o projecto.

Demos aqui a intrega d'esta terceira *peça* que não é somenos as mais, pela sua especial originalidade.

« Remetto a V. S. a inclusa circular, que n'esta data dirijo aos delegados litterarios da provincia, conjunctamente com um projecto de reforma a instrucção publica, e faço-o para solicitar a V. S. que em bem da instrucção e para perfeito conhecimento de quem quer que se interesse pelo melhoramento das *classes*, se digne produzir estas duas peças no seu conceituado jornal, a fim de que tenham a maior publicidade e possam provocar conveniente e ampla discussão.

« Peço outro sim, a V. S. que sirva-se emittir no mesmo jornal o seu esclarecido juizo sobre o projecto de que acabo de fallar. etc. »

Attentemos um pouco para o melhoramento *das classes*.

Havera nada mais banal e vasio de sentido do que isto? Não sabe o Sr. Tavora que, tendo o substantivo classes uma significação vaga, não é licito usar d'elle sem alguma restricção que determine e complete a idéa?

Assim se exprimindo, invoca o Sr. Tavora o interesse publico para toda a caterva dos tres reinos da natureza; só se elle, por meio do seu projecto de reforma, descobrio a maravilhosa incognita de instruir as plantas, os irracionaes e os mineraes! Não duvidaremos nada do seu *profundo e rarissimo* engenho.

E assim escrevendo o Sr. Tavora tem ainda a animosidade de dar aos seus trabalhos a *maior publicidade possivel, afim de que possam provocar conveniente e ampla discussão*! Bemaventurados são os pobres de espirito, porque d'elles é o reino dos céos!

Se a substancia é como fica visto, a fórma não esta' aquem d'ella; a pontuação, no officio que apreciamos, não tem expressão alguma: as virgulas são como que atiradas a esmo. Assim vê-se nesta phrase—*Se digne reproduzir estas duas peças, no seu jornal*—uma virgula separando o complemento—*no seu jornal*—da oração a que pertence, sem que se dê transposição alguma, conservando, pelo contrario, a phrase a sua ordem natural. Se porventura se dissesse—Se digne reproduzir, no seu jornal, estas duas peças, então caberia a separação do complemento, para mostrar a transposição; o que ainda assim muitos costumam dispensar.

Quando diz mais abaixo—*Peço outrosim, a V. S. que etc.*—ainda se observa a ma' applicação da virgula depois de *outro sim*. Poder-se-hia admittir esta virgula, se por ventura houvesse outra na palavra *peço*, para indicar ainda que os complementos do verbo—peço—não vão na ordem logica ou natural das idéas.

Em quanto em alguns lugares emprega, como se vio, o Sr. Tavora virgulas desnecessarias, em outros deixa de fazel-o com prejuizo da recta pontuação, como no ponto seguinte—*afim de que tenham a maior publicidade e possam provocar etc.*

Neste caso se não deve prescindir da virgula na palavra *publicidade*, embora venha a conjuncção—e—, que dispensa virgula quando se emprega na ultima palavra de uma serie de substantivos continuados que constituem o sujeito ou attributo composto de uma oração etc. No caso vertente não ha por ventura duas orações bem distinctas pela força de seus verbos—venham e possam?—Nas palavras do fim da mesma phrase—conveniente e ampla discussão—não convem empregar virgula, na conformidade do que fica dito.

Permitta-nos o Sr. Tavora que vamos tambem fazendo estas ligeiras observações grammaticaes, uma vez que elle appella tão francamente para a opinião publica, quando apresenta a sua obra, pedindo até conveniente e ampla discussão.

Estamos, pois, nos justos limites do seu programma, e permitta Deus que as nossas breves considerações possam aproveitar-lhe em alguma cousa, como desejamos.

Continuaremos.

Correspondencias

Srs. redactores.—O medico illustrado, que nos livra dos soffrimentos e perigosas enfermidades, com que nos atormenta a nossa fragil natureza, póde ser considerado um instrumento da divindade para o prolongamento de nossos dias e espargimento de algum regosijo na nossa pobre e mesquinha existencia. A Deus devem certamente ser dirigidas em primeiro lugar as nossas acções de graças; mas o segundo lugar em nosso profundo reconhecimento compete de direito a esse homem da sciencia, que velando sobre os livros e a profundando as causas das enfermidades, as combate, as destroe, as anniquilla.

Victima dos soffrimentos que tão perfeitamente descreveu o *Diario de Pernambuco* em sua *Revista Diaria* de 4 do corrente, tive a inspiração feliz de chamar em meu soccorro a pericia, ja' tão experimentada e reconhecida em muitos casos, do Illm. Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos; e este distincto cavalheiro, honra da profissão que tão nobremente exerce, correspondeu plenamente a minhas esperanças, concluindo com a maior felicidade uma operação que me aterrava o espirito e que me diziam geralmente ser grandemente difficil e de consequencias mais ou menos perigosas.

O prazer que tive quando me vi salvo e livre de um padecimento que tanto influia sobre o meu estado moral, só póde igualar-se a intensidade da gratidão, de que me achei animado, e que sinto necessidade de expandir de modo que o publico entre no seu apreciamento.

Conte o Sr. Dr. Carolino com os effeitos da acção: este mundo écheio de compensações, e não é de admirar que, depois do triumpho que obteve e que certamente o distingue como operador, lhe appareça algumas dessas setas hervadas com o fim de nublar-lhe a justa e legitima satisfação. Mas despreze a guerra de emboscada, e colha os fructos, que lhe proporciona sua nobre profissão exercida com reconhecida pericia e com manifesta probidade.

A voz do reconhecimento, que parte do intimo do coração, é bastante poderosa para abafar qualquer outro sentimento inspirado pelo proposito e pela ma vontade.

Aceite o Sr. Dr. Carolino estas minhas palavras como homenagem sincera prestada a seu alto merecimento.

Recife, 9 de março de 1868.

Leopoldo José da Costa Araujo.

Publicações a pedido

Tuberculos pulmonares.

III

O primeiro symptoma dos tuberculos nos pulmões ou qualquer outro desarranjo deste orgão causa tosse, porém é muitas vezes tão leve que nem desperta a attenção do doente, portanto, é de primeira importancia a todos examinar a origem de qualquer tosse que tenham, por mais leve que seja. Examine logo o seu caracter, veja se é secca e acompanhada de respiração curta e difficil, veja se o semblante começa a tornar-se pallido e se a tosse vem sempre de manhã, se sente de tarde um pouco de febre, pois se é acompanhada destes signaes, tenha certeza de que é o principio da formação dos tuberculos. Ha diversas fórmas de tosses, como a gastrica, hepatica, nervosa, etc; porém, comquanto nenhuma dellas pareça com a da pulmonica, todas são perigosas e devem ser tratadas immediatamente, e para o tratamento de todas as qualidades de tosse não conhecemos remedio mais efficaz do que o *Peitoral de cereja do Dr. Ayer*, que é hoje muito reconhecido em todo o mundo.

Qualquer defluxo ou constipação, por mais leve que seja, não deve ser descuidado, pois podem resultar graves consequencias.

A maior parte dos casos inveterados de tuberculos pulmonares, pthsica, etc, tem por principio um simples resfriado de defluxo, constipação ou frio que se apanhou por um instante de noite, deixado seu tratamento algum tempo a é que era tarde.

O remedio que recommendamos é simples e ao alcance de todos neste clima de mudanças repentinas do tempo, deve estar nas mãos de todo o homem que estima a sua saúde.

Prospecto

Nas lojas das ruas do Crespo ns. 3 e 9, e do Imperador ns. 71, 73 e 79 subscreve-se para a obra sob o titulo de *Codigo dos estrangeiros no Brasil*, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, contendo por ordem alphabetica, em resumo e com bastantes notas toda a legislação patria concernente ao estatuto pessoal, e real delles, aos seus casamentos e filhos nascidos no Brasil, as suas heranças; associações aos seus passaportes, a dos contratos, factos licitos, testamentos, impostos; exercicio da advocacia, medicina, magisterio superior, direcção de collegios, frequencia e matricula nas faculdades, escola militar, academia de marinha, collegio Pedro II, direitos religiosos, direitos civis, ou individuaes (*de ampla liberdade, segurança manifestação do pensamento por palavras escriptas e impressas, de propriedade, industria, locomoção*), *ordenação in sacris*; profissão em conventos, beneficios ecclesiasticos, serviço no exercito e na armada, commercio em grosso e a retalho, lojas; navegação da cabotagem, embarcações; bem como acerca da sua nacionalidade, hospitalidade, habitação, naturalisação, colonisação; banimento, reexportação, deportação, internação, extradição, punição de crimes, obtenção de habeas-corpus, buscas e visitas criminaes em seus domicilios e nos seus navios; ser editor e poder denunciar em causa propria, possuir estabelecimentos de impressão, gravura, lithographia, etc.; emfim relativamente aos consules estrangeiros no Brasil, sua nomeação, funcções, prerogativas etc., e aos consules brasileiros em paizes estrangeiros; ao corpo diplomatico; actos publicos de Portugal ainda subsistentes, e applicaveis no Brasil—quanto aos seus limites, tratados, convenções consulares, relações reciprocas entre os estados, meios amigaveis, e coercitivos adoptados entre elles para obter a reparação ou satisfação de qualquer lesão, ou offensa; neutralidade, belligerantes, bloqueios, presos, prisioneiros, asylo, refugio, linha de respeito, naufragio, salvados, pirataria, corsario, abertura dos portos do Brasil, capitania dos portos etc. etc.; além de outros muitos artigos importantes.—Tambem encerrara' um epilogo do que é applicavel ao Brasileiro fora do Imperio.

Esta obra constituira' um volume em 8º (brochado) provavelmente de cerca 300 paginas, e brevemente sera' publicada.

Com o seu auxilio os estrangeiros no Brasil poderão obter a utilidade de scientificar-se logo a sua chegada—das leis desse paiz—a seu respeito, quaes os seus direitos e deveres, em uma palavra como hão de regular suas aspirações e acções, etc.

O preço da assignatura é de dez mil réis (10$) pagavel a recepção da mesma obra. Depois da publicação della será encerrada a assignatura, e vender-se-ha por maior preço.

N. B.—Os Srs. assignantes das duas outras obras — *Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia* do mesmo autor—ja' publicadas—receberão a de que acima se trata, sem mais retribuição da que ja' houverem pago, conforme o respectivo prospecto dellas.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Não é difficultoso distinguir-se a senhora de delicado e refinado gosto, pela qualidade dos perfumes de que geralmente usa. Tanto as senhoras da moda como as senhoritas da america central e do sul, dão uma indisputavel preferencia a'—*Agua de Florida de Murray e Lanman*,—em lugar de qualquer um outro perfume para o lenço; e te-se aferrado ao mesmo para mais de vinte annos a' esta parte, a' custa do inteiro e completo abandono do Extracto de Lubin, assim como de muitos outros perfumes e essencias europeas, mais ou menos agradaveis mas em nenhum caso tão aromaticas e de propriedades tão suaveis e refrigerantes. As nossas proprias—Beldades,—são hoje as primeiras a' justificar a ajuizada sentença passada pelo publico da america do sul, em favor desta requissima essencia floral, a qual vegeta e se propaga pelo mundo inteiro altiva e sem rival, adquirindo continuadamente novos triumphos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE MARÇO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(hoje)

Cambios sobre Londres—90 d/v 18 e 18 ¼ d. por 1$000.

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco
em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0/0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 7.......... 117:583$123
Idem do dia 9.......................... 37;312$761
199:895$884

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas.. 98
» » com generos.... 375 — 473

Volumes sahidos com fazendas... 25
» » com generos.... 46 — 71

Descarregam hoje 10 de março

Barca portugueza—*Flor de S. Simão*—mercadorias.
Barca portugueza—*Constante III*—pedras.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—idem.
Brigue inglez—*Jura*—bacalhao.
Brigue inglez—*Sarah Ann*—farinha de trigo.
Sumaca hespanhola—*Amable Doloreos*—vinhos.

Importação.

Patacho brasileiro *Quatro Irmãos*, vindo do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte:

7100 alqueires de farinha de mandioca; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— vapor brasileiro *Potengi*, vindo de Penedo e Alagôas, manifestou o seguinte:

7 saccas algodão; a Manoel Joaquim Ribeiro.
71 ditas dito; a Francisco de Paula Andrade.
92 ditas dito; a J. J. Gonçalves Beltrão.
93 ditas dito; a Alvaro Augusto de Almeida.
104 couros salgados; a ordem.
10 latas oleo de ricino; a José Targino Filho.

— Brigue inglez *Sarah Ann*, vindo de New York manifestou o seguinte:

2500 barricas farinha de trigo; a Philips Brothers & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 2 a 7............. 16:873$985
Idem do dia 9.......................... 7:927$533
24:801$518

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 7........ 31:285$806
Idem do dia 9...................... 10:868$580
42:154$392

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8.

Penedo e portos intermedios—2 dias, vapor nacional *Potengi*, de 312 toneladas, commandante J. J. Pereira, equipagem 30, carga algodão; a companhia Pernambucana.

Rio Formoso—9 horas, vapor nacional *Mamanguape*, de 243 toneladas, commandante Costa, equipagem 19; a companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—18 dias, patacho brasileiro *Quatro Irmãos*, de 125 toneladas, capitão Manoel de Castro, equipagem 10, carga 4050 alqueires de farinha de mandioca; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Terra Nova—30 dias, brigue inglez *Jura*, de 250 toneladas, capitão R. Searle, equipagem 13, carga 3760 barricas com bacalhao; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Brigue-escuna nacional *Cysne*, capitão José M. de Almeida, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Surpreza*, capitão José Domingos de Almeida, carga assucar.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado.

Navios entrados no dia 9.

Montevidéo—30 dias, brigue hespanhol *Lepanto*, de 176 toneladas, capitão Juan Merabell, equipagem 10, em lastro; a ordem.

Montevidéo—30 dias, brigue norueguense *Den*, de 179 toneladas, capitão Helborg, equipagem 9, em lastro; a ordem.

Terra Nova—33 dias, patacho inglez *Luisa*, de 226 toneladas, capitão Thomaz Ryan, equipagem 9, carga 3100 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C.

Terra Nova—38 dias, brigue inglez *Nova*, de 212 toneladas, capitão John Jenkins, equipagem 13,

ILEGÍVEL

carga 3840 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.
Havre—31 dias, barca franceza *Veredianna*, de 240 toneladas, capitão Cholons, equipagem 12, carga fazendas e outros generos; a Eduardo Burle & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool—Barca ingleza *Floating Cloud*, capitão Archibald Johnson, carga algodão e assucar.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 6 de abril do corrente anno, se hade arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Um sobrado de dous andares e sotão sito na rua Nova n. 38, tendo no primeiro andar duas salas e tres quartos e cozinha fora, e no segundo andar duas salas e tres quartos, cozinha no sotão, quintal murado, cacimba propria, avaliado por 12:000$, o qual fôra penhorado por execução de Augusto Caors contra D. Anna Maria Muniz.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife, 3 de março de 1868.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Camara municipal

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre, em todo este mez e até o fim de março proximo, o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 10 de fevereiro de 1868.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 5 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	186$000
Casa terrea n. 63	174$000
Casa terrea n. 43	169$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37	96$000
Segundo andar idem	96$000
Patrimonio de orphãos	
Rua do Padre Floriano.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 104	180$000
Casa terrea n. 99	256$000
Idem n. 94	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida de ordem da Illma. junta administrativa a todos os proprietarios de predios a rua da Roda, edificados em terreno foreiro outr'ora a' Francisco Lins Paes Barreto e hoje a mesma Santa Casa por doação que lhe fizera, para que no prazo de 30 dias venham pagar os foros que se acham a dever de ditos terrenos, sob pena de se proceder a tal cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os senhores em seguida declarados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Foros do engenho Bemfica.
Foros de terrenos e sitios em Olinda.

Herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro	263$000
Os mesmos	595$889
Os mesmos	653$313
Demetrio de Azevedo Amorim	888$106
O mesmo	155$333
Herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira	415$500
Herdeiros de Manoel Pinto	120$257
Viuva de Anselmo José Ferreira	12$200
José da Rocha Pitta	32$161
Joaquim Pereira Ramos	59$257
O mesmo	59$257
Felippe Duarte Pereira	28$157
Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque	12$792
Manoel Rodrigues Lima	72$795
Viuva de Ricardo Chrysostomo dos Reis	136$883
Theodoro José da Silva Lacerda	116$811
Dr. Vicente Gyrillo Marinho	18$241
José Joaquim de Lima	33$750
Manoel João de Lima	44$435
Francisco das Chagas Salgueiro	33$595
Joaquim Pereira Ramos	59$253
Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro	36$205
A mesma	21$672
Herdeiros de José Vital Nunes	96$502
Juros de capitaes.	
Antonio José Victoriano Borges da Fonseca	4:828$445
Antonio de Jesus e Souza	29$618
Anna Maria do O' e Mello	398$333
Manoel Pereira Guimarães	1:198$965
Bernardino José Serpa	3:226$305
Pereira & Goedes	876$666
Coronel José Bernardo Salgueiro	634$722
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão	568$[illegible]
O mesmo	155$238
Francisco Camello Valcacer	702$474
Felix José da Costa	144$872
João Nepomuceno Paes de Mendonça	174$958
Ignacio Gonçalves da Luz	219$568
José Joaquim de Almeida Guedes	215$166
José Pacheco Vieira	642$816
João Gonçalves Rodrigues Pessoa	[illegible]

D. Luiza de Souza	178$611
Miguel Alves Lima	703$666
O mesmo	193$611
Manoel Caetano Maia	346$470
Herdeiros de Manoel Thomaz Rodrigues Campello	760$107
Herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha	2:774$625
Manoel Alves Cavalcanti	70$072
Maria do O'	330$000
Viuva de Manoel Leonardo Sodré	152$089
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque	305$875
Viuva de Pedro Ivo Redivivo	301$555
Tratamento de particulares no hospital Pedro II.	
Manoel Luiz Carvalho	12$250
Apolinario	3$933
Layme capitão dos navios *Solferino* e *Uruguay*	103$500
João de Barros Accioly Wanderlei	29$936
Herdeiros de Bernardo José Arantes	110$310
Felisberto João Felix	5$376
Umbelina Borges Diniz	23$160
Withold Rastejoxi	37$500
Maria Francisca Martho de Amorim	21$600
Manoel Ignacio	98$400
Thomaz Ferreira da Cunha	25$200
Bento de Araujo Pinheiro	12$000
João Valeriano Corrêa de Amorim	23$160
Severino José Figueira	33$9 0
Manoel Ferreira da Paixão	10$500
Manoel de Souza Tavares	18$350
Maria Ignacia de Vasconcellos	57$600
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond	12$000
Letras.	
Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza	509$095
Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.	
Maria Eustaquia do Livramento Oliveira	43$500
Eduardo Claudio Corrêa Cabral	120$000
Thereza Abadeça de Jesus	17$000
Athanasia Ruffina do Livramento	9$400
Felix José Ferreira	316$582
Vicente José Ferreira	60$000
Hemeterio José dos Santos	200$000
Anna Joaquina Laura	45$000
Maria Olympia Baptista	19$580
Jesuino Constante Rodrigues	192$000
Vicente Nunes Serra	32$833
Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque	558$720
João da Cruz Mendonça	152$250
João Francisco Tavares	28$540
Venceslão Ignacio da Conceição	71$130
Claudio José Theodoro	92$130
Francisca Maria Carolina	57$330
Feliciano Primo de Jesus	230$000
Maria Benvinda Cavalcanti	39$600
Olindina Libercina dos Reis	48$000
Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão	183$333
Anna Maria da Conceição	32$000
Miquilina Sebastiana de Albuquerque	53$332
Alugueis de casas de Olinda.	
Severina Maria de Jesus	12$000
Archanjela Maria dos Anjos	68$000
Manoel José do Nascimento	77$000
Maria Joaquina Cezar de Mello	60$000
Antonio Nunes de Mello	90$000
José Maria Marques	63$666
Justino Luiz José de França	61$865
José Pereira da Silva	68$000
Antonio Francisco Guimarães	111$000
Francisco Pedro Celestino	44$638
Constança Maria do Nascimento	8$000
Antonia Feleciana	34$000
Zacarias Guedes	24$166
Florencio José da Conceição	43$200
José Urbano Pacheco de Mello	9$000
Manoel Vicente de Moraes Junior	52$000
Genoveva Justina da Conceição	151$733
Joaquim Francisco de Paula	35$666
Rufino da Silva Ramos	160$000
Francisco Luiz Virães	50$834
Patrimonio dos orphãos.	
Aluguel de casas.	
Maria Antonia da Annunciação	80$000
Josepha Maria Theotonia	21$083
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves	166$664
Manoel Cyriaco do Nascimento	75$000
José Gonçalves dos Santos	1:075$525
Manoel Maria Caldas Brandão	147$300
João Bernardo do Rego Valença	368$450
Manoel Paulino Cesar Loureiro	499$070
Mensalidade de educandos no Collegio dos Orphãos.	
Florencio José Maria da Silva	159$000

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto ja' terem os mesmos completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

1 José Gomes de Menezes.
2 Joaquim Ignacio da Cruz Dias.
3 Jesuino Maximiano Ferreira dos Santos.
4 Bernardo José de Araujo.
5 João Samuel da Costa.
6 Demetrio Nestor Machado Freire.
7 Carlos Augusto de Araujo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente á quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos onus pios, na falta de cumprimento dos quaes tem de passar aos herdeiros do instituidor, e com a extincção destes á mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto, sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas quatro horas da tarde do dia 12 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de generos que houverem de ser consummidos em todos os estabelecimentos pios a seu cargo, tanto nesta cidade como na de Olinda, nos mezes de abril a junho.

Manteiga franceza libras.
Café em grão, idem.
Chá preto, idem.
Dito hysson, idem.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito dito 2ª sorte, idem.
Dito em torrão, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Bacalhão, idem.
Peixe fresco, idem.
Tapioca, idem.
Aletria, idem.
Sabão amarello, idem.
Fumo do rio, idem.
Vellas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, idem.
Vinho tinto de Lisboa, garrafa.
Dito branco, idem.
Vinagre, idem.
Azeite doce, idem.
Aguardente, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Farinha de mandioca, alqueire.
Feijão mulatinho, idem.
Sal, idem.
Cebolas, cento.
Farello, secco.
Batatas, arrobas.
Carne verde, libras.

Os concorrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de março de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas quatro horas da tarde do dia 12 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos medicamentos que houverem de ser consummidos na botica do hospital Pedro II, nos mezes de abril a junho.

Banha de porco, libra.
Salsa parrilha, idem.
Cêra branca em grummo, idem.
Oleo de amendoas, inglez, idem.
Gomma arabica 1ª sorte, idem.
Linhaça em pó, idem.
Pontas de veado cc, idem.
Flor de sabugo, idem.
Flor de tilia, idem.
Raiz de altéia, idem.
Cevadinha, idem.
Serpentaria, idem.
Sassafraz, idem.
Gomma arabica em pó, idem.
Quina em casca, idem.
Acido acetico, idem.
Barbante fino, idem.
Oleo de linhaça, idem.
Oleo de figado de bacalhão, vidros.
Purgantes de Le Roy, garrafas.
Pós de Rogé, vidros.
Agua de colonia, idem.
Papel de embrulho, resmas.
Alcool a 36º, canadas.
Oleo de vermifugo, vidros.
Licôr de Labarraque, garrafas.
Mostarda, libra.
Musgo islandico, idem.
Quina em pó, idem.
Oleo de batiputá, idem.
Cevada, idem.
Capsulas de cubebas, vidros.
Côlla de flandres, libras.
Pilulas Blancard, caixa.
Triacio, onça.
Manna, libras.
Figado de enxofre, idem.
Agua raz, idem.
Agua ingleza, garrafas.
Iodureto de chumbo, onças.
Assucar candi, libra.
Massa caustica, idem.
Essencia de flores de larangeiras, onça.
Algalias, duzias.
Gramma, libras.
Dulcamara, idem.
Guaiaco rasurado, idem.
Ameixas, idem.
Acido citrico, idem.
Flores de borragens, idem.
Flores de rosas, idem.
Tucilago, idem.
Senne, idem.
Pasietaria, idem.
Esponjas, idem.
Succo de groselles, garrafas.
Pinceis de cabello fino, duzias.
Oleo de copaiva, vidros.
Amoniaco liquido, libras.
Oleo de pericão, idem.
Suspensorios para escrotos, duzias.
Extracto de nogueiras, onças.
Chloroformio, libra.
Camphora, idem.
Pão campeche rasurado, idem.
Galhas, idem.
Extracto de genciana, idem.
Calomelanos a vapor, idem.
Solução de permanganato de potassa, vidros.
Centauro menor, libras.
Vinho de Corvisat, garrafas.
Agua destillada, idem.
Precipitado rubro, libra.
Arsenico branco em pó, idem.
Alvaiade de chumbo, idem.
Sabão amidalino, idem.
Opodeldoc, vidros.
Carbonato de magnesia, libras.
Macella, idem.
Raiz da China, idem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de março de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas quatro horas da tarde do dia 12 do corrente, recebe propostas para fornecimento de pão e bolacha que houverem de consumir os estabelecimentos pios a' seu cargo, tanto desta cidade como de Olinda, nos mezes de abril a junho.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de março de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho manda fazer publico, que contrata no dia 14 do corrente mez, sob as condicções do estylo e a vista de propostas entregues até as 11 horas da manhãa, o fornecimento de arroz do Maranhão, aguardente de 20 graos, araruta, bolacha, café em grão, chá hysson, carne verde, farinha de mandioca da terra, lenha, manteiga ingleza, pão, sabão, toucinho de Lisboa, velas stearinas e vinagre de Lisboa, para completo fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consummo dos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre proximo vindouro de abril a junho, em consequencia de não ter isso feito a 5, tambem do corrente mez, conjunctamente com outros objectos, pela exigencia de preços, que julgou subidos.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 9 de março de 1868.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente, pelo vapor inglez *Oneida*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 9 de março de 1868.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL

Empreza dramatica.

Quarta-feira 11 de março.

Estréa da Sr.ª Carolina Augusta Brochado

Sobe a scena o drama classico em 3 actos original portuguez do Sr. visconde de Almeida Garrett

FREI LUIZ DE SOUZA.

Personagens.	Os senhores.
Manoel (frei Luiz de Souza)	J. Augusto.
O Romeiro	Thomaz.
Telmo Paes	Brochado.
Frei Jorge Coutinho	Games.
Miranda	Guimarães.
O Sr. Converso	Gil.
O prior de Bemfica	Barreto.
D. Magdalena de Vilhena	Sr.ª M. Vellutti.
D. Maria de Noronha	Sr.ª Carolina.
Dorothea	N. N.

Frades, criados etc.

A scena passa-se em Almada no anno de 1613.

O vestuario é a caracter e a scena da capella de Nossa Senhora da Piedade, é ornada com todo o esmero.

Segue pela Sr.ª Maria Vellutti a chistosa scena

Ferro e fogo.

Dá fim ao espectaculo a comedia em um acto, ornada de musica, original do Sr. Joaquim Augusto de Oliveira

Olho vivo

Companhia de seguro contra poeiras nos olhos.

Personagens.	Os senhores.
Cornelio Agapito Valverde	Brochado.
Silveira	P. Guimarães.
Dr. Augusto	Pedro.
D. Luiza	Carolina.

Lisboa—actualidade.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 15 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor, Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 11 de março as 11 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor. Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 14 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

PARA O PORTO

Segue com a possivel brevidade, por ter sua estiva engajada, o brigue portuguez *União*: para carga e passageiros trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Joven Arthur*, tem quasi todo o carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C: rua da Cruz n. 57 primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor. Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 15 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho, vai sahir com brevidade por ter parte da carga engajada, e para o resto e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do trapiche n. 44, segundo andar.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto segue em poucos dias o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter o seu carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.* Penedo e Aracajú, Maceió e escalas.

O vapor *Polenqi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

Lisboa

Para Lisboa pretende sahir com a maxima brevidade possivel o brigue portuguez *Adelaide*, por ter parte da carga engajada, para o que falta e passageiros trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILÃO

De uma tendedeira de amarello, uma maceira, uma balança grande com pesos, uma dita pequena, uma armação, forno, telheiro, encanamento de gaz, resto dos utencilios da padaria da rua Imperial n. 51

O agente Martins fara' leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos objectos acima pertencentes a massa fallida de João Alves de Moura.

Terça feira 10 do corrente.

Na rua Imperial n. 51, as 11 horas.

LEILÃO

De dividas da massa fallida de João José dos Santos Lima, na importancia de 5:167$169 em letras e conta de livro.

Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio levará pela segunda vez a leilão as dividas activas da massa fallida de João José dos Santos Lima, servindo de base a offerta obtida no primeiro leilão, isto

HOJE

as 10 1/2 horas na taberna da rua da Imperatriz n. 80.

LEILÃO

A retalho dos generos, armação e utencilios da taberna a' rua da Imperatriz n. 80, pertencente a massa fallida de João José dos Santos Lima

Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fara' leilão do grande sortimento de generos novos e de primeira qualidade, armação e utencilios da taberna acima dita em pequenos lotes a vontade dos compradores, pelo que espera-se que os Srs. taberneiros concorram ao leilão a sortirem se de generos que actualmente ha falta no mercado, cujo leilão tera' lugar no mesmo estabelecimento no dia

HOJE

as 10 horas em ponto.

LEILÃO

Grande liquidação de fazendas e miudezas

A 11 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer do melhor e mais variado sortimento de fazendas e miudezas proprias do mercado para liquidação de um completo estabelecimento, consistindo em chitas inglezas e francezas, riscados e riscadinhos, musselinas, baetas, baetões e ourelos, hamburgos, picotes, lãa de quadros, algodões diversos, madapolões, cassas e moreantique, pannos da Costa, cobertores de lã e de algodão, elefantes, castores, brins brancos, escuros e de cores de linho e de algodão, gangas, briibantinas, cassinetas, alpacas, duraques, fustões, merinós, velludos e velbutinas, estopas, bramantes, sargelinas, palitots, casacas e sobrecasacas de panno e casemira, pannos finos azues e pretos, casemiras pretas e de cores em peças e cortes, chales de cassa, touquim, merinó e de gorgurão e de chita, mantas de seda e de gaze, cochins de linho, calças feitas, lós pretos, camisas de cambraia e de filó, toalhas de linho, cobertas de fustão, lenços diversos de seda e de algodão, bournos, cortes de lãa e vestidos, chales, tarlatanas, manteletes, capas escuras, vestidos de lã e de seda para meninos, manteletes, atoalhado de linho, bretanhas, damascos, platilhas e todas as mais fazendas que constitue uma loja completamente sortida, sendo as miudezas em tal quantidade como diversidade que apenas se menciona calçado, botinas e sapatões de bezerro, de tranças, e outras qualidades para homem e meninos, fitas diversas, retroz, galões, bicos, tranças, botões, oculos, harmonicas, chicotes, linhas para coser e marcar, pentes de marfim, de tartaruga e outros, escovas, fivelas para cinto e outros misteres, seda para bordar, carteiras de algibeira, corces, colheres de metal, galões, pennas de aço, colxetes, camisas de meia, chapeos de sol, do Cuil, de Manilha, de feltro, de lã, de palha e de castor, bonets, ramos de flores, gravatas, chapelinhas, enfeites, luvas de pellica, de seda e de algodão, tinta azul, banhas e oleos de cheiro, meias cruas, de seda e de algodão, papel, camisas e peitos de linho, ferragens e muitos outros artigos que constituem uma bem sortida loja de miudezas.

Quarta feira 11 do corrente

as 10 horas da manhãa, no armazem assás conhecido, a' rua do Trapiche n. 38.

LEILÃO

De um guarda louça de amarello quasi novo, uma mesa elastica, um relogio de parede, um par de consolos de jacarandá com pedra a Luiz XV, um toalhete com pedra e espelho, uma rica machina de costura em perfeito estado, dous pares de jarros para enfeite de sala, dous pares de lanternas, cadeiras novas e usadas, marquezões, apparelhos de jantar, ditos para almoço, marquezas, calices, copos e outros muitos objectos bem como um faqueiro com todos os seus pertences.

Quarta-feira 11 do corrente.

LEILÃO DE ESCRAVOS.

O agente Martins fara' leilão dos objectos acima mencionados do armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia, sem reserva de preço.

O agente Pontual vendera' em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, um moleque de idade de 16 annos de nome Gaspar e o preto Pedro Gama de idade 35 a 40 annos.

Quinta feira 12 do corrente.

No armazem do dito agente a' rua da Cruz n. 6?, 1º andar, as 11 horas.

LEILÃO

De escravos e uma armação.

O agente Pontual, vendera' em leilão um escravo de 20 annos de idade, 1 dito de 40, uma mulatinha de 8 a 9 annos e uma armação de amarello envidraçada, propria para qualquer estabelecimento.

Quinta feira 12 do corrente.

No seu armazem a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILÃO

De livros de direito

Segunda feira 16 de março

O agente Pinto levara' a leilão um numeroso e magnifico sortimento de *expositores para a faculdade de direito.*

Espera se a concurrencia dos Srs. Academicos, a quem neste leilão proporciona-se a occasião de adquirir por preço baratissimo *obras novas, nunca usadas, das mais modernas edições, primorosamente encadernadas*, sobresahindo os seguintes autores:

Abrens, Balime, Ferrer, Jouffroy, Oudot, Montesquieu, de Maistre, Taparelli, Lagrange, Corpus Juris, Mackeldey, Ortolan, Savigny, Bertauld, Colombel, Hello, Machiavel, Rogron, Tuiers, Ventura, Kluber, Wattel, Wheaton, André, Bergier, Philipps, Boitard, Faustin Helie, Rossi, Trebutien, Lobão, Liz Teixeira, Ordenações do Reino, Massé, Pardessus, Riviére, Cabantous, Laferriere, Macarel, Bastiat, Courcelle Seneuil etc.

Annunciar-se-ha ulteriormente o lugar do leilão, e a distribuição do cathalogo completo.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e boleiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1º andar.

Aos Srs. negociantes de madeira.

— O abaixo assignado precisa contratar varias traves, terças, linhas-flexas, pilastras e espigões tudo de madeira de qualidade indicada de 14 a 75 palmos de comprimento; a pessoa que a isto se propuzer não se duvidará fazer-se algum adiantamento, dando conhecimento na rua das Cruzes n. 51 escriptorio de

Antonio C. M. Temporal.

Precisa-se fallar.

Na rua da Cruz n. 54, com D. Ledovina Amelia Sampaio, natural da cidade do Porto, a qual veio para aqui ha 13 annos pouco mais ou menos a bordo da barca *Sacramento*, se lhe deseja fallar a negocio de seu interesse, ou annuncie a sua morada para ser procurada.

CRIADO

Precisa-se alugar um escravo para o serviço de uma casa de homem solteiro: a tratar na loja de Andrade & Aego, rua do Crespo n. 8.

— Hoje finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos irá a praça de venda as casas ja annunciadas da herança de Antonio Joaquim de Mello.

CASA

Aluga-se a casa terrea n. 4 da rua do Principe, freguezia da Boa-Vista, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal e cacimba: a tratar na rua Nova n. 3.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schom, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence à familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA, OU DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR *Joaquim d'Almeida Pinto.* PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO, Rua larga do Rosario N. 10 Junto ao quartel de policia.

— No dia 12 do corrente mez pelas 4 horas e meia da tarde tera' lugar a porta da casa da residencia do Dr. juiz municipal e provedor supplente em exercicio, do termo de Olinda, a praça por venda da casa terrea sita na mesma cidade, no pateo de S. Pedro Apostolo de n. 2, a qual faz quina para a rua de Mathias Ferreira, a quem maior lanço offerecer sobre a quantia de 400$000 por quanto foi avaliada.

AMA

Precisa-se de uma escrava ou forra que saiba cozinhar ou engommar: na rua da Imperatriz n. 45, 2º andar.

— Quarta feira 11 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, sera' vendido em praça publica os seguintes escravos: Macario, crioulo, 15 annos, por 1:200$, Terencio, crioulo, 15 annos, por 1:000$, Eduviges, crioula, 15 annos, por 1:000$ e Januaria, crioula cozinheira e engommadeira, por 1:200$, é a ultima praça.

— No dia 11 deste mez, finda a audiencia do juizo da provedoria se arrematarão a preta Luiza, escrava de Paula Joaquina de Mello, mais um cavallo, aprehendido como bem do evento.

Medidor de terrenos.

Francisco Paulino Cabral, achando se habilitado a levantar plantas com o relevo do terreno por meio de curvas de nivel, e calcular as suas superficies, fazer nivelamentos, computar a cubatura de qualquer projecto; tambem se promptifica a fazer qualquer projecto de casa, e seu orçamento; as pessoas que quizerem utilisar-se de seus prestimos tenham a bondade de dirigir-se a' travessa da Madre de Deus n. 5, armazem do Sr. José Rodrigues de Carvalho.

50$000

de gratificação.

Continúa a estar fugida a preta crioula de nome Maximiana, de idade de 54 annos, côr fula, olhos pequenos e fundos, beiços revirados, estatura regular e secca do corpo, a qual tem o costume de canear, tem muita astucia e labia, tem sido vista nesta cidade, e suppõe-se estar nella, ou em algum dos arrabaldes occulta e que só sahe a' rua a' noite ou de dia, com muita cautella: roga-se a' todas as autoridades policiaes e capitães do campo o favor de a apprehenderem e entregarem nesta praça aos Srs. Oliveira Filho & C., ou no engenho Collegio, ao seu proprietario, de quem receberão a gratificação supra.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro que queira ir para o matto: a' rua do Livramento n. 6.

— Fugio do lugar Jurema, termo do Brejo da Madre Deus, o escravo Fiel, crioulo, de 25 annos de idade, com os signaes seguintes: estatura baixa, mãos e pés pequenos, uma cicatriz no rosto do lado esquerdo, proveniente de dôr de dentes, o nariz grosso e cabellos carapinhos: pede-se portanto ás autoridades policiaes ou a' quem o apprehender, leva-lo a' rua nova de Santa Rita n. 13, primeiro andar, que sera' generosamente recompensado.

— Arrenda-se um sitio grande no Jacaré, com casa de pedra e cal, muitas fructeiras, e baixa para capim: a tratar com o solicitador Barroso, rua da Concordia n. 34.

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes. baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz

CARTÕES DE VISITA

sem o menor retoque de lapis ou de nankin a 9$ a duzia.

Grande sortimento de caixinhas, quadros, cassoletas e alfinetes de ouro para retratos.

Chama se a attenção do publico para os retratos expostos no salão de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho e na livraria do Sr. Nogueira de Souza.

AMA

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia; na rua da Cadeia n. 21, loje.

— Na madrugada do dia 6 do corrente, fortaram (ou talvez que fugissem) do sitio do Chorameninho n. 3, contiguo a' pontezinha, dous quartãos em boas carnes, ambos velhos e castrados, sendo um d'elles russo pedrez, com uma beziga em ferida no sarneia, e outra no espinhaço, tendo a testa branca, afavorada, e sendo alguma cousa passeiro; e o outro alazão, com uma lista branca da testa, um tanto sellado, bastante ardigo e pouco passeiro e trabalhador: da'-se boa gratificação a quem dos mesmos der noticia no sitio supra, ou na rua Estreita do Rosario n. 34.

Ao publico

Tendo chegado a' barra do porto desta cidade do Natal no dia 12 de fevereiro proximo passado a barca ingleza *In Verrugie*, capitão James Lyall, procedente de Liverpool, com carregamento de fazendas, diversas mercadorias e 100 toneladas de carvão, aconteceu que sem tomar o pratico da barra, accommetteu a mesma, e encalhando em uma canôa de arêa, fez avaria grossa. O tempo era bonançoso, e o navio pedia sem risco algum esperar o pratico fóra da barra. E para que semelhante sinistro não peze sobre o abaixo assignado, patrão-mór deste porto e primeiro pratico da barra, occasionando ao mesmo tempo descredito a' barra, faço a presente publicação, que vai por mim assignada.

Cidade do Natal, 4 de março de 1868.—José Dias Pimenta, pratico mór.

— Aluga-se o segundo e terceiro andares da casa da rua da Madre de Deus: as chaves para vêr, estão no armazem do Sr. Pontes Guimarães, e trata-se na rua do Livramento n. 6, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma que tenha boa conducta, para o serviço de duas pessoas: na rua das Aguas Verdes n. 10, 2º andar.

Ama de leite

Na rua do Aragão n. 10, segundo andar, precisa-se de uma boa ama de leite, livre, ou escrava: paga-se bem agradando.

— José Maria Pedrozo de Lima, faz sciente ao publico, especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que não deve nada a ninguem, e aquelle que se julgar credor apresentará suas contas legaes no prazo de tres dias que será satisfeito.

Recife 9 de março de 1868.

— Precisa-se de um moleque de 13 para 14 annos, para o serviço de um hotel: na rua larga do Rosario n. 44, hotel de Bordeaux.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de casa: na rua Nova n. 52, primeiro andar.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

Ao corpo do commercio

As formulas telegraphicas dos Srs. R Knowles & C., de Lisboa, acham-se depositadas em casa do abaixo assignado, a' rua da Cadeia do Recife, n. 20, onde poderão ser procuradas todos os dias uteis, e no caso de sahidas de paquetes para Europa, nos mais dias.

Luiz Antonio Siqueira.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: trata-se a rua da Cadeia n. 34, segundo e terceiro andar.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, forra ou escrava, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 63, segundo andar.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos, mudou o seu escriptorio de advogacia para a' rua do Imperador n. 10, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e fóra destas horas na casa de sua residencia no Corredor do Bispo n. 9.

— Da-se a quantia de duzentos mil réis, sobre penhor de uma escrava; a tratar na rua do padre Floriano n. 71.

HOTEL D'AGUIA D'OURO

23 Rua estreita do Rosario 23

Confronte a rua das Larangeiras.

José Felippe Martins participa ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento sempre se encontrará variadas comidas promptas a qualquer hora e vinhos de differentes qualidades, tudo por preços rasoaveis; aos domingos e dias santos, havera a mais bem feita mão de vacca as 4 horas da manhãa, e outros petiscos como sejam, papa de farinha do Maranhão e de araruta etc. as 7 horas, assim como sorvete as 6½ da tarde, e nas mais horas na fructas, pelo mais barato do que em outra qualquer parte, preço de 200.

Ainda se aluga.

Um quarto no primeiro andar da casa de banhos do Recife, com varanda para a rua da Cruz.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 54.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZ

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais briihante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.

Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.

Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.

Arroz do Maranhão.

Alhos a 80 reis o molho.

Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.

Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.

Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.

Idem para peixe e pimenta a 400 rs.

Ostras, latas grandes a 1$200.

Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.

Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.

Biscoitos inglezes, perola, craknel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.

Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.

Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.

Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.

Marmelada em latas ½ libra 1, 1½ e 2 a 800 rs. a libra.

Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.

Ervilhas portuguezas e francezas.

Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.

Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.

Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.

Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.

Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pinga! é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.

Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.

Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.

Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.

Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.

Passas em cartões 1$000 rs. cada um.

Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica. em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que houram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocie, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modice preço, cassoletas, traneelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modeles tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro desoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concorrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de mogno para divertimento.

— O abaixo assignado faz sciente a quem interessar, que tendo morrido quasi repentinamente n'esta cidade seu filho Francisco de Paula Figueira de Saboya, e não podendo saber-se qual o montante de suas dividas passivas, convinda por isso aos que se julgarem credores á apresentar por si, ou seus procuradores, suas contas legalisadas no prazo de 90 dias da data d'este, para serem pagas pelo espolio do mesmo seu filho.

Sobral, 17 de fevereiro de 1868.

José Saboya.

Aluga-se

O terceiro andar do sobrado a rua do Amorim n. 37, com grande sotão e commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

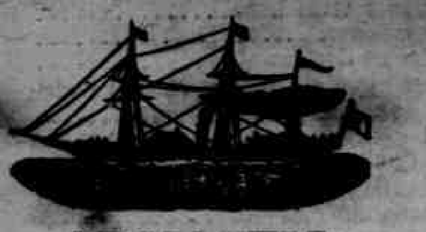
— Joaquim Antonio da Silva! faz publico, que perdeu no dia 7 do corrente, tres letras de seu aceite, e saccadas pelo Sr. Francisco Alves Monteiro Junior, em 29 de fevereiro proximo passado, aos prazos de 4, 8 e 12 mezes, sendo a primeira de 119$000, a segunda de 118$960, a terceira 118$900, as quaes ficam de nenhum effeito, visto que nesta data acceitei novas letras da mesma importancia ao dito Sr. Monteiro Junior.

Recife 9 de março de 1868.

MOFINA

Pergunta-se sanamente quem foi o tio bastardo ou phantastico, que vendeu uma casa em que tinham partes umas menores?

A alma do velho.



ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras

de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas

de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro

de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica

do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques

um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto

Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria

finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos

de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Para enfeitar bandeijas

Papel arrendado de differentes larguras e pádrões muito bonitos para enfeitar bandeijas de bolo e caixinhas de dôce e de confeitos.

Caixinhas de costura

de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente

bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas à passeio.

Chapéos de sol de seda

de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição

delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas

de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos

de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas

de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio

muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa

de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet

objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques

chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos

com lindas photographias transparentes.

Estampas

de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas

de diversas larguras para quadros.

Abat-jour

para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas

grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéijos

pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions

e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame

de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem

grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos

de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete

de charlote, de tapete avellulados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos

caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armatem do vapor, rua Nova n. 7.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Crespo n. 23, loja.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo: no becco dos Copiares n, 1,

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Maria Guida da Penha por seu procurador abaixo assignado, faz ver ao publico que fica suspenso e sem effeito a procuração passada a Diogo José da Silva Bento, visto não ter dado execução a seu effeito.

Una, 4 de março de 1868.

Manoel dos Santos Bezerra Leite
Procurador.

SEGUROS MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Libras sterlinas em ouro

Vendem-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

LOJA

DE

RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Attenção

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35 avisa-se a todos os senhores armadores que quizerem flores para enfeites de igrejas, festões, palmas para altares e andores, rosas, capellas, arcos para santos, ramos para domingos de ramos, o que tudo tem para vender-se e apprompta-se toda encommenda que se queira de flores para enfeitar andores e para saiotes de anjos de procissão, enfeita-se capacetes e peitos para anjos, rosas e sipó de flores tudo com presteza e bareteza, apprompta-se toda encommenda de flores para fóra tanto de panno como de papel, capellas para noivas e meninas, bouquets para noivas de flores naturaes e para enfeitar bolos, ditos de cera e de papel e panno; na mesma casa preparam-se bandejas de bolos de todo o gosto para casamentos e bailes, com fitas bordadas a ouro e letreiros proprios, bordam-se fitas para sintos de crianças e de senhoras a ouro, enfeita-se vellas para baptisados e cose-se vestidos pretos para a quaresma a figurinos ao gosto de seus donos.

— A pessoa que se offerece para cobranças nesta cidade ou fóra della, dirija-se a rua do Imperador n. 81 armazem.

Attenção

Forne se comida com aceio e promptidão; a tratar na rua da Florentina n. 36.

60$ de gratificação

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes: baixo, pernas arqueadas para fóra, tem o braço esquerdo amputado abaixo do cotovello tres pollegadas, costuma fazer tijolo com uma só mão, e presume-se que esteja em alguma olaria: dá-se a gratificação acima a quem o pegar e entregar no engenho Maçanaço, freguezia da Escada, ou na rua da Senzalla-nova n. 38.

— Lava-se e engomma-se com perfeição: na rua do Aragão loja n. 1, casa de funileiro, defronte do sobrado grande, por preço muito commodo, camisas a 120 rs, calças a 140 rs., collete a 80 rs., seroulas a 40 rs. e palitot a 320 rs.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua de Santa Rita n. 25, com commodos para familia: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Soledade n. 54.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

— Uma pessoa habilitada e com pratica, offerece-se para cobrar dividas nesta cidade e fóra della, e da' fiança na rua do padre Floriano n. 71.

COLLEGIO

DE

Santa Genoveva.

Este estabelecimento funcciona desde dia 2 do corrente na casa n. 22 da rua do Hospicio.

Seu director, Antonio Marques de Amorim, offerece o a seus amigos e a todas as pessoas que o queiram honrar com a sua confiança. São professores os seguintes senhores:

José Ildefonso de Mello—leitura, calligraphia, principios geraes de grammatica nacional, cathecismo e principios elementares de arithmetica.

Major Salvador Henrique de Albuquerque—syntaxe e analyse grammatical dos classicos portuguezes e desenvolvimento das operações de arithmetica.

Bacharel Benedicto Raymundo da Silva Jatim.

O director occupa as cadeiras de francez e de inglez.

Conego Joaquim Pinto de Campos—rhetorica.

Dr. Joaquim Pires Machado Portella—geographia e philosophia.

Casimiro Francisco Godinho de Assis—geometria.

O subprefeito do collegio é o 2º annista de direito Mauricio Francisco Ferreira da Silva.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Moeda n. 39, primeiro andar.

Trabalhador.

Precisa se de trabalhadores: na rua da Florentina n. 20, fabrica de cerveja.

Companhia da estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco. Limitada.

Perderam-se ou estraviaram-se certidões selladas de setecentas e nove acções averbadas no nome do Banco de Pernambuco, e dos numeros seguintes:

A saber:

Ns. 88001 a 88305, 89903, 89918, 88936 a 88955, 88631 a 88720, 89962 a 89964, 89471 a 89475, 89001 a 89015, 89902, 89979 a 99982, 86791 a 89820, 89996 a 89967, 88771 a 88789, 89306 a 89145, 80809 a 89912, 89846 a 89855, 88376 a 88390, 89924, 89561, 89575, 89913, 88801 a 88819, 89968, 89606 a 89615, 88861 88865.

709 acções.

Pede-se a qualquer pessoa que as tiver achado, o favor de as entregar no escritorio do Novo Banco de Pernambuco.

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucções.

ILEGÍVEL

ESSENCIA CONCENTRADÁ DE CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopêas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura dele uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregado com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.]

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO. — Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinine.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ. — Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DEROUCHELLE; HERMANN TESDORPH. — *Pernambuco.* . MAURER et Cie.
Bahia. . . . HASSE et Cie. — *Ceara.* . . . . MAURER et Cie.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreos manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, á amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os [illegible] resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a [illegible] completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Perfume inextinguivel,
para o lenço, toucador e banho.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de acidentes hystericos; é de summa efficacai e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparecia tão altamente apreicada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o máo halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebullições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usa-la em um estado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á **Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA

AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN

A qual é preparada sómente pelos unicos proprietarios

LANMAN & KEMP DE NOVA--YORK.

Ama

Offerece-se para ama uma preta escrava, a qual sabe cozinhar e fazer doce, engomma alguma cousa, e póde comprar na rua, para o que é muito fiel, para casa de estudante ou de pouca familia: a tratar na rua Velha n. 20, segundo andar.

— Deseja-se fallar com o Sr. José Vicente Neves de Angejo, e da freguezia de S. Thomé e Canellas, filho de Joaquim Marques Neves de Angejo, e Joanna Domingas da Conceição, da freguezia de Canellas, comarca de Cotarejo, em Portugal, seus parentes assistentes a rua do Livramento n. 32, isto para seu beneficio.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia: na rua da Imperatriz n. 48 ou 52, loja de fazendas.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

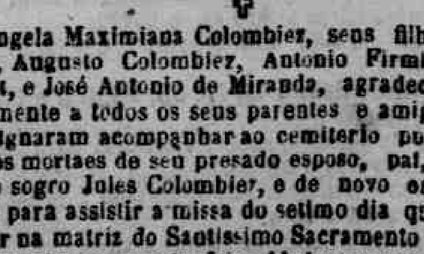
Advocacia

O bacharel Balbino de Moraes Pinheiro tem escriptorio de advocacia a rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Aviso

Arrenda-se um grande sitio no lugar Boa-Viagem, o qual foi do fallecido Portella, proprio para ter vacas de leite ou plantação de mandioca, melão, melancias ou capim, além dos coqueiros e cajueros que tem; os pretendentes dirijam se a rua do Crespo primeiro andar da casa amarella n. 18.

— Precisa-se de uma ama sómente para andar com uma criança; na rua do padre Floriano n. 71.



Angela Maximiana Colombier, seus filhos e filhas, Augusto Colombier, Antonio Firmino Dumont, e José Antonio de Miranda, agradecem cordialmente a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado esposo, pai, irmão, tio e sogro Joles Colombier, e de novo os convidam para assistir a missa do setimo dia que terá lugar na matriz do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, na quarta-feira 11 do corrente, pelas 7 horas da manhãa e desde já se confessam summamente penhorados por este acto de caridade.

— Achando-se domiciliado em casa dos Srs. Oliveira Filhos C. á praça do corpo Santo n. 19, para se arrumar um moço portuguez de 23 annos de idade, e de nome Augusto Francisco dos Santos, vindo ultimamente de Lisboa; e tendo-se o mesmo ausentado desde o dia 25 do mez passado, sem que delle se ter noticia, roga-se a qualquer pessoa que possa informar alguma cousa a seu respeito, o favor de dirigir se aos mesmos Srs. Oliveira Filhos & C., que muito agradecerão.

— Precisa-se de 1:000$000 a premio de 1 1/2 pelo tempo de 12 mezes, dando-se por garantia 2 optimos escravos, quem quizer fazer este negocio annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filhos: a tratar junto da matriz de S. José, casa n. 103.

Ao publico.

O fallecido coronel Zeferino da Cunha Bastos, tendo comprado ao Sr. Bloh & Irmãos umas obras de ouro no valor de sete centos e oitenta e cinco mil réis a prazo, assignou uma lettra desta quantia; succedeu, porém, extraviar se a respectiva lettra, pelo que assignou o mesmo Cunha Bastos outra lettra de segunda via e da mesma quantia; e como agora appareça se cobrando da viuva e herdeiros uma das lettras, previne-se a quem porventura esteja de posse da outra lettra, apresente la no prazo de 15 dias, a contar da publicação do presente, do contrario protesta-se contra seu pagamento pelos fondamentos que em tempo opportuno se farão publicos.

Aluga-se

o primeiro andar e sotão da casa da rua do Amorim n. 40: a tratar na rua do Trapiche n. 28 primeiro andar.

Attenção.

O abaixo assignado comprou ao Sr. Antonio Pedro de Mello a taberna da rua das Cinco Pontas n. 86, sem que fosse responsavel por qualquer transação que haja sobre a mesma taberna.

Recife, 21 de fevereiro de 1868.

Joaquim Ribeiro da Cruz.

— Aluga-se uma escrava perfeita engommadeira, e pratica no serviço de uma casa: na rua Nova n. 46, segundo andar.

CRIADO

Precisa-se de um criado: na rua das Larangeiras n. 14, hotel.

— A pessoa que annunciou dar 3:600$ a premio queira deixar sua morada nesta typographia em carta feixada com as iniciaes L. N. D.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de duas pessoas: a tratar no 1° andar do sobrado n. 19 da rua da Penha.

— Aluga se uma casa nova na Capunga, rua das Crioulas n. 7 muito fresca: a tratar na mesma rua n. 5.

Criada.

Precisa-se de uma criada portugueza, preferindo-se das chegadas ultimamente: na rua do Mundo Novo n. 72, junto a' estação dos trilhos urbanos.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Augusta n. 67.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 40, loja de fazendas.

O Dr. Joaquim Antão de Souza, medico, póde ser procurado na rua Velha n. 27, onde reside.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos na rua do Rangel n. 69.

COMPRAS

Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

— Compram-se dous escravos de meia idade proprios para o serviço de rua; quem os tiver dirija-se á rua do Caldeireiro n. 54, que se dirá quem compra.

PRATA E OURO
compram-se moedas
com muito maior vantagem

O bem conhecido CURAÇAÕ DE OURO n. 2 D, rua do Cabugá, compra toda e qualquer moeda de prata e ouro, pagando mais do que outra qualquer parte; venham desenganarem-se: esperamos.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1° andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16 — 1° andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praca da Independencia n. 22.

— Compra-se um preto de meia idade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 20.

— Compra-se um papagaio contrafeito que seja bonito: rua da Cruz n. 13 armazem.

— Compra-se dinheiro de cobre a seis por cento de cambio: na rua Direita n. 30.

— Compra-se ou aluga-se uma casa terrea com quintal e poço nas seguintes ruas: S. Gonçalo, Santa Cruz, rua Velha e Soledade: a tratar na rua Augusta n. 43.

— Compra-se um violão em bom estado: a' casa do padre Azevedo, caes do Ramos.

ATTENÇAO

Compra-se uma boa casa terrea com grande commodos para falimia, porém, que seja em algumas ruas do bairro da Boa-Vista, e sendo em chãos proprios, e quem tiver para vender deixe carta feichada com as iniciaes R. F.: na travessa da rua do Rosario Estreita, padaria n. 2 A.

VENDAS

Centro do mundo elegante, rua Nova n. 46.

Vende-se cha' perola, hyson e preto de superior qualidade, chegado pelo ultimo vapor.

Attenção

Rua do Trapiche n. 26 A vende por atacado e a retalho leite condençado, ostras e laggosta por menos do que em outra parte.

— Vende se uma boa escrava de 23 annos com seu lindo filho de 9 annos de idade, uma dita com habilidades, idade 24 annos, um bonito mulato de 20 annos e um dito para todo o serviço por 600$. Na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um boi manso por preço com a tratar na padaria da Capunga.

Retroz do Porto

De primeira qualidade, de côres a 33$000 a libra e preto da mesma qualidade a 32$000 a libra, no escriptorio de J. A. Morira Dias, rua da Cruz n. 60, 1° andar.

— Vende-se dous escravos, sendo um de idade 18 a 19 annos, e outro de 14 a 15: na loja da rua do Queimado n. 2.

Carroça.

Vende-se uma quasi nova: trata-se com o dono na rua da Imperatriz n. 40, loja.

Continua.

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se o sitio perto do povoado Apipucos, com grande terreno: os pretendentes dirijam-se á rua Direita n. 29, segundo andar das 10 da manha ao meio dia.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças preta de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de séda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos mul des inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Jhoson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscoposi as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento.

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papellão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Qemado n. 8.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

PEIXE SECCO NOVO

Chegaram muito novas Miraguayas, e vende-se na rua da Praia n. 74.

Doce.

Na rua do Codorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha constantemente um grande sortimento de doce de diversas qualidades, em latas e caixões, proprio para negocio e por preço muito commodo.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Pianer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

Coqueiros á 500 réis e outras fructeiras

No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

Aguaraz

Vende se no escriptorio de J. A. Moraira Dias rua da Cruz n. 50, 1° andar.

Para acabar

Vaquetas proprias para cobrir carros e para guarda chuva, vendem Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

Lindos côrtes de seda,

Acabam de chegar a loja do Alvaro, á rua do Crespo n. 20 B. lindos cortes de seda pretos e de cores, assim como sedas lisas de lindas côres.

— Vende-se um burro russo, quem o quizer ver dirija-se a rua de Santo Amaro cocheira do Paolino, e quanto ao preço na rua do Crespo n. 16 1° andar.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos
Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos
Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras
As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes
Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas
Finas escovas para facto, unhas. dentes e cabello de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas
As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias
Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudral. comestique grandes e pequenos.

Espelhos
Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques
Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres
Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido
Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona los, mast que são indispensaveis a formar o perfeito toillo do bello sexo.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só esta bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Chitas a 200 rs. o covado.

Estas chitas inglezas, com padrões francezes e de muito bom panno, tem a vantagem de não desbotarem e proprias para o serviço de casa, só se vende o covado a 200 rs.

Cassas francezas a 320 rs. o covado.

Estas cassas, a que todos chamam organdys, tem os mais lindos desenhos e de cores fixas, e se vende o covado a $320

Velludo preto, o mais superior que ha no mercado, covado a	6$000
Percalles de cores, o melhor que ha nesta fazenda, covado	$440
Filó preto de seda, com flôres, proprio para véos, covado	1$000
Paletots de ganga franceza, roupa nacional, muito bem feitos	3$000
Palitots de alpaca branca, muito finos, cada um 4$ e	4$500
Calças de casimira de cores e pretas 10$ e	8$000
Palitots de casimira muita fina 10$000 e	12$000
Chales preto de filó de seda, bordados	15$000
Ditos de algodão e retondas 10$000 e	5$000
Frascos d'agua de tirar nodoas gordurentas	1$000
Gravatinhas de seda, estreitinhas, de cores, uma . . .	$500
Toalhas de linho puro para rosto, com barra encarnada	1$000
Brilhantine assetinada com flôr miuda, o covado . . .	$640

Objectos de candieiros a gaz.

Candieirinhos americanos de bom machinismo	3$ 00
Ricos candieiros a gaz, dourados 10$000 e de crystal	7$000
Lamparinas americanas cada uma	2$000
Candieiros de suspensão para meiode salla ou de estabelecimentos, obra muito asseiada	20$000

Liquidação de 5000 chaminés — 320 400 — 500 rs.

Estas chaminés, quasi todas de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, pela sua boa qualidade e tempera, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem, desta superior qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem n. 28, a 320, 400 e 500 rs. e a grosso com abatimento de 15 por cento.

Bocaes de differentes numeros e qualidade 1$000, 800 e 500 rs.

Concerta-se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Pés de arvoredos e de flôres

Vende-se pés de coqueiros a' 500 réis, e de palmeiras imperiaes, sapotas, sapot s, laranja cravo e de outras qualidades, romães de todas as qualidades, pinheiras, limeiras, abacates, condeça, coração, bambarola, birimbi, cidras, figos de todas as qualidades, ubaia, goiaba de todas as qualidades, cacau, oiti coró, umbú, araça' de todas as qualidades, jaboticaba, jenepapo, groselа, canella da India, jambo, pés de cedro, tamarindo, bacopary, e outras mais fructas tudo por muito deminuto preço, e bem acondicionado, como não é possivel encontrar-se melhor. Tambem faz publico que recebera de Hamburgo, um variado sortimento de batatas de dalias, e que ja' se acham plantadas em vazos e algumas com flôres; e estas tambem se vendem por muito diminuto preço, assim como tambem tem outras qualidades de pés de flôres, tudo no sitio do Abrigo na estrada nova de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacaranda'.

— Vende-se a 8a parte do sobrado de 3 andares e sotão da rua da Imperatriz n. 53: á tratar na rua de Imperador n. 27.

— Vende-se a armação de uma taberna em muito bom estado com registo e candieiro de gaz e seus utencilios, e faz-se todo o negocio; na rua Imperial n. 163, a tratar na mesma rua n. 169.

Grande liquidação NA ARARA.

Lourenço Per ira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4$000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280. 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$.

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annuuciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim deste mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bemfeitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se laninhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 400 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençóes e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$250 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$600.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãasinhas com listas de seda.

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 560 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de todas as cores a 2$ o covado,

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador vera' como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

BARTHOLOMEU & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote.....	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta plantaçõ hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precicas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Chegou afinal
A pomada galopeau,
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 160 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que [illegible] de trabalhar com animaes. [illegible] machinas americanas [illegible].

Os pretendentes [illegible] de Corpo Santo n. 11.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de mussellida a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodãoenfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 5$500.

Lenções de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$000 e 3$600 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vendem por menos que em outra qualquer parte, e dão-se amostras de tudo.

Vinho tonico nutritivo
DE
QUINA E CACÃO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das palidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

SITIOS

Vende-se ou permuta-se a posse e bemfeitorias de tres sitios no Arraial na visinhança do cemiterio do Poço com casas de taipa e bastantes arvoredos de boa qualidade como laranjeiras, jaqueiras, mangueiras, cajueiros e muitas outras fructeiras, e alem disso com bastante terreno desocupado e apropriado para plantações de ortaliça e capim por ter um riacho permanente de muito boa agua de beber e capacidade até para sustentar-se algumas vaccas de leite: a tratar no correr do Bispo n. 9.

Loja das 6 portas em frente ao Livramento.

Chitas francezas escuras e claras pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado a ellas que se estão acabando.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples eenfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n .16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blac black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se esta' vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E Cie
RUA DA IMPERATRIZ N. 36

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Vassouras do Porto a 3$000 a duzia.

Vende-se a' rua do Imperador armazem de Francisco José Leite.

Para a semana santa

Está á venda [illegible] para a semana santa [illegible] encadernadas, [illegible] officio da Senhora das Dôres: a' rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife,

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios ! assim -op nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios preprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão

---

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer C., em Pernambuco.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras [illegible] côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende-se:

Cerveja [illegible] em botijas.

Café superior do Ceara'.

[illegible] fresca em latas de 1 e 2 libras.

— [illegible] novo em saccas grandes a 3$000 nos armazens de Tasso Irmãos, caes da alfandega e rua do Amorim n. 36.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Phosphoros de cêra, em caixinhas de papel, qualidade muito superior, a 400 rs. a duzia.
Ditos encerados, muito bons a 40) rs.
Ditos de cêra, em caixas de folha, a 2$000 rs.
Ditos do gaz a 2$800 a groza.
Linhas novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 50 novellos, a 750 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 300 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 160 rs.
Duas de carriteis de linha branca e de côres, a 460 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$400.
Ditas de pares de forcetas de côres, a 2$000.
Ditas de brinco a balão, a 1$500.
Ditas de grampas enfeitadas, sortidas, a 200 rs.
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos lisos, a 500 rs.
Agulheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de moedinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caxas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 640 rs. a peça.
Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.
Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; los quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

VENDE-SE

A fabrica de refinar assucar

No lugar do Monteiró.

O proprietario deste importante e bem montado estabelecimento tendo absol.ta necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expor dito estabelecimento ao concurso daquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrico do assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de tudo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e pode funccionar em termos a refinar 240 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes podem ser previstas por todos que julgarem com precisão, da necessidade de que se recente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e da'hi o lucro que se aufere, á proporção que dita fabrica tenha de funccionar regularmente, é de 25 a 30 por cento livre de todas as despezas; a tratar no caes 22 de Novembro armazem n. [illegible].

— Vende-se arreios de metal principe para [illegible] cavallos e um carro americano com arreios [illegible] co uso, proprio para andar no matto [illegible] preço barato: no caes do Capibaribe n. [illegible].

— Vende-se 12 vidraças proprias para venda ou qualquer estabelecimento; no paleo do Terço n. 30.

PRESTEM ATTENÇÃO

VAI FALLAR O RAPAZ

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moirantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.

Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.

Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes moraes e physicos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção ao exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a em confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barb[illegible] n. 1, estão habilitados á supprir de [illegible] condições mais favoraveis que em outro qualquer depos[illegible], a todos os navios a vapor que [illegible] carvão [illegible]. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor. ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 6o,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 5oo rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 56o rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 8oo rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 6o, de F. P. daSilva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma gradde porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60.

Cassas a 24o rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miuuas proprias para meninos a 3oo rs. o covado ou a 5oo rs. á vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 6o

Balões a 2$, 3$5oo e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$5oo e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 6o,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 2[illegible]$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n, 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim oomo sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$ooo.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$. por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado

Só na loja do Pavão.

se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000.

na loja do Pavão

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicados, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 15$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões [illegible], pelo baratissimo preço de 480 [illegible] sempre se venderam por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 60; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado 400
Ditas matisadas muito lindas, covado. . 320
Ditas listadas idem, covado. 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado. 560
e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chèvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chèvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . . 1$400
Dito com listas de seda a 860 rs. e. . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e paletots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 480 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Francisco Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 200 rs. . . . . . . 2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . 1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e 800
Musselinas pretas, covado 400
outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo este artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro medo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade.

Dalias de Hamburgo e outras flôres

No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

— No dia 29 de fevereiro do corrente anno, fugio da rua de S. Bento da cidade de Olinda, o escravo Exequiel, crioulo, de 25 a 30 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda; trajava camisa de algodão e calça preta: costuma, quando foge, andar conversando durante o dia nas tabernas, e a' noite recolhe se á telheiros abertos, ou pen-traveis, ou a casas em construcção, ou a outros quaesquer logares onde se possa abrigar: quem o apprehender queira leva-lo aquella cidade (de Olinda) rua de S. Bento, casa do Dr. Drummond, ou a' rua da Florentina n. 28 desta cidade do Recife, onde sera' bem recompensado.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, batão, cabeça pequena, cabellos carapinhos, desmimboco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfaiate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde ja esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Iguarassú ou aos Illms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Iguarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas siratrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mala, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e suponho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fogondes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica se com 150$000.

— Desappareceu no dia 29 do engenho Paraizo, freguezia da Escada, o escravo mulato Joaquim; suppõe-se que veio para esta cidade de onde é natural, para trabalhar em alguma padaria ou assentar praça e seguir para o sul. Pede se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa a apprehensão de dito escravo, e leva lo ao dito engenho a seu senhor, ou a rua do Imperador n. 77, 1º andar, sala ao lado do Caes 22 de novembro, que sera' recompensado.

— Fugio no dia 14 de fevereiro um preto por nome Manoel, mas é conhecido na rua por Piauhy por ser do sertão, com os seguintes signaes: estatura regular, corpulento, cabeça afunilada e calvo, barba serrada, alguns cabellos brancos, desdentado e com marcas de bexigas n. naris, olhos pequenos, uma perna com as veias encaroçadas, andar vagaroso, costuma andar com as calças reg[illegible], e a lingua de fóra; quem o prender leve-o ao subdelegado da Boa-Vista.

LITTERATURA.

A beira do mar

(Conclusão)

Apparentemente cousa alguma havia soffrido alteração n'aquella casa. A mãi de Julio conservava-se taciturna, e a pobre Virginia, sem que em seu modo manifestasse mudança, estava visivelmente mais pallida, e o circulo em torno da palpebra inferior tornára-se mais profundo e mais escuro.

As suas mãos queimavam, e umas rosetas ás vezes de côr vivissima lhe afogueavam as faces. Fallava, porém, com o mesmo desembaraço, e mostrava-se por assim dizer tranquilla nas horas que passava em sua companhia.

Julio escreveu á familia, de um dos portos á que tinha chegado. A sua carta vinha cheia de promessas de um proximo regresso.

Foi uma agradavel sorpresa aquella nova inesperada. Quando me communicaram esta noticia, entregaram-me tambem um bilhete que Julio me dirigira, invocando de novo toda a minha amizade em favor de sua mãi e irmã.

Eu mesmo me senti mais alegre, e acreditei na proxima realisação d'aquella promessa almejada.

No dia seguinte fui de manhã visitar as duas senhoras. Encontrei a mãi de Julio mais triste, e sua filha com um certo ar de contentamento interior que me assustou.

Estava de uma pallidez marmorea. As mãos geladas, e as faces pareciam incendidas.

Virginia estava toda vestida de branco, e tinha uma linda rosa escarlate presa entre os cabellos assetinados e negros. Nunca a tinha visto com tanta elegancia, e por assim dizer estudado esmero.

Trajava habitualmente com uma simplicidade modesta, mas n'este dia preparára-se como se fosse para uma funcção.

Foi casualmente encostar-me com Virginia a uma das janellas que deitavam para o jardim. Terminada a conversa se o interesse em que nos tinhamos empenhado, quiz voltar a sentar-me no sofá. Virginia segurou-me ligeiramente no braço e me disse baixinho:

— Demore-se. Tenho que lhe dizer.

Obedeci.

Ella continuou:

— Sabe que soffro muito, não é verdade, meu amigo? Tenho dezeseste annos, e vivo entre as amarguras de um presente angustioso e a expectativa sombria de um futuro incerto e carregado. Minha mãi está idosa, e vergada ao peso de desgostos perennes e de emoções terriveis; meu irmão, com aquelle seu genio aventureiro, guiado por uma força estranha e irresistivel a que não póde nem sabe resistir, será victima por fim da propria fascinação que o arrasta. Sonhei que morreu ha oito dias em um naufragio sobre uma costa deserta do oceano. Vi-o, desfigurado e ancioso, estender-me as mãos supplicantes, e pedir-nos, com as lagrimas nos olhos, que o fossemos encontrar o mais breve possivel no mundo de paz em que agora habita. Eu, parto hoje... continuou ella com uma pequena reticencia; e quero dizer-lhe adeus.

E apertou-me a mão com toda a effusão de sua alma.

Calculem o estado de assombro em que me deixaram estas palavras tão dolorosas e repassadas de uma unção de verdade que fazia estremecer.

Procurei desviar-lhe o pensamento desta funebre idéa. Disse-lhe que essa visão não passava de uma chimera gerada em seu cerebro febril. Aconselhei-a a que não descresse da vida nem da Providencia, em quem todos os infelizes achavam conforto para as suas dôres e lenitivo para as mais pungentes bribulações.

Quando acabei de fallar, sorrio-se angelicamente e proseguio:

— Bem vejo que me não comprehende. E' uma felicidade talvez para o senhor. Não importa. Tome esta rosa. Guarde-a como a reliquia de uma affeição santa, a memoria de um ente desventurado que encontrou um instante no caminho de sua vida, mas que se vio forçado a abandonar em breve, porque esse ente não pertencia á terra. São onze horas da manhãa, em sendo uma da tarde reze pela minha alma!

E separou-se de mim bruscamente.

Quiz aventurar ainda algumas palavras, e achei-a já ao lado de sua mãi, conversando com ella carinhosamente.

Uma força irresistivel me prendia áquella casa. Intentei sahir e não pude. Esperei.

Ao meio-dia Virginia disse que precisava repousar um pouco, e que em sendo uma hora a acordassem.

Dirigio-se para a sua alcova e deitou-se.

Fiquei conversando na sala com a mãi de Julio. Entendi, como era natural, não dever dizer-lhe cousa alguma relativamente á singular e fatal revelação que me havia feito sua filha. Conversámos em assumptos estranhos, e devo confessar que a pobre senhora estava mais animada com a promessa que lhe fazia seu filho.

Pouco depois de uma hora da tarde foram acordar Virginia. A criada veio dizer que ella estava com o somno muito pesado e que não queria fallar.

A mãi ficou um pouco assustada e correu ao quarto. Poucos momentos depois ouvi um grito desesperador. Precipitei-me na alcova. A prophecia estava cumprida: a desventurada moça estava morta.

Julio morreu no dia prefixo, victima de um naufragio. Sua pobre mãi penou ainda na terra orando a Deus pela alma de seus dous filhos, e reverdecendo com lagrimas a grinalda de perpetuas enlaçada nos braços da cruz de sua sepultura.

——

Terminada a minha narrativa, levantámo-nos, e as bellas senhoras que me haviam pedido uma historia á beira do mar, enxugaram as lagrimas que este triste episodio lhes havia arrancado.

A tinta e o papel.

PELO PADRE ANTONIO VIEIRA.

Sermão da sexta-feira da quaresma prégado na capella real, anno de 1862.

Dias ha que tenho para mim que a tinta e o papel são duas peças, ou escusadas ou quasi escusadas em um conselho. E porque isto parece querer condemnar o mundo não hei de argumentar ao mundo, senão comsigo mesmo. Qual é mais antigo o conselho ou o papel?

Pois assim como naquelle tempo se faziam os conselhos sem papel, por que se não poderão fazer agora? Dir-me-heis que estava ainda o mundo pouco polido e pouco politico. Mais politico do que agora.

A primeira nação, ou a primeira lingua, que soube lêr e escrever, foi a dos hebreus. Primeiro se governáram por familias, depois em republica, depois em monarchia, ultimamente em reinos: e em todos estes estados não achareis tinta, nem papel em seus conselhos.

Chamava o principe diante de si os de seu conselho: propunha a materia, ouvia os pareceres, resolvia o que se havia de fazer: nomeava a pessoa que o havia de executar e acabava-se o conselho. Não era bom estylo este, Sr. Mundo?

Agora estareis mais empapelado, mas nem por isso mais bem aconselhado.

E' verdade que junto ás pessoas reaes havia naquelle tempo dous officiaes de penna: e quaes eram? um historiador e um secretario. Tira-se do 2º livro dos reis, caps. 8, 16 e 17, onde se referem os officiaes de que se compunha a casa real, e se noméa entre elles Josaphat á commentariis e Sarayas Scriba.

E porque eram o historiador e o secretario os dous officios de penna? Discretissimamente o ordenaram assim, porque o escrever foi montado para remedio da ausencia e da memoria. O secretario escrevia as cartas para os ausentes, e o historiador escrevia as memorias para os futuros. Por isso geralmente nas historias sagradas só achamos livros e epistolas: os livros para os vindouros, as epistolas para os auzentes.

Tambem o escrever se fez para remedio dos mudos, como aconteceu a Zacarias, pai do Batista, que sendo consultado sobre o nome do filho, e não tendo lingua para o declarar, pedio a pena. Se os conselheiros forão mudos e os reis surdos então era necessario o papel; mas, se os conselheiros fallam e os reis ouvem, para que são tantos papeis? Não é melhor ouvir um conselheiro que falla e responde que ler um papel mudo, que não sabe responder? E quantos conselheiros houveram de dizer de palavra, o que se não attrevem a dizer e firmar por escripto? Entre a bocca do consultado e o ouvido do rei passa a verdade com segurança: e nem todos têm liberdade e constancia para fiar o seu voto das riscas, e dos riscos de um papel. Não fallo em que a tinta com ser preta póde tingir o papel de muitas côres, e a penna, de qualquer ave que seja, toda nasceu de carne e sangue.

Introduzir papel e tinta (ao menos tanto papel e tanta tinta) nos conselhos e nos tribunaes, foi traça de fazer o tempo curto, e os requerimentos largos, e de se acabar primeiro a paciencia e a vida, que os negocios. O maior exemplo que ha desta experiencia em todas as historias é o da execução deste mesmo conselho, em que estamos.

A execução deste conselho foi a morte do Christo; e é cousa que parece, excede toda a fé (se o não disseram os evangelistas) considerar o muito que se fez, e o pouco tempo que se gastou nesta execução. Foi Christo preso ás doze horas da noite, e crucificado ás doze do dia. E que se fez, ou que se não fez nestas doze horas? Foi levado o Senhor a quatro tribunaes mui distinctos, e a um delles duas vezes; ajuntaram-se e fizeram-se dous conselhos; apresentaram-se em duas partes as accusações; tiraram-se tres inquirições de testemunhas; expedio se a causa incidente, e perdão de Barrabás; deram-se dous libellos contra Christo; fizeram-se arrazoados por parte do réo e por parte dos autores; allegaram-se leis, deram-se vistas, houve replicas e treplicas, representaram-se duas comedias, uma de Christo propheta, com os olhos tapados, outra de Christo rei com sceptro e corôa; foi tres vezes despide e tres vestido; cinco vezes perguntado e examinado; duas vezes sentenciado; duas mostrado ao povo; ferido e affrontado tantas vezes com as mãos, tantas com a canna, cinco mil e tantas com os açoutes; preveniram-se de lanças, espadas, fachos, lanternas, cordas, columna, azorrague, varas, cadêas; uma roupa branca, outra de purpura; cannas, espinhos, cruz, cravos, fel, vinagre, myrrha, esponja, titulos com letras hebraicas, gregas e latinas não escriptas, senão em talhadas, como se mostram hoje em Roma; ladrões, que accompanhassem ao Senhor; cruzes para os mesmos ladrões, Cyrinêo que ajudasse a levar a sua; pregou Christo tres vezes, uma a Caypbaz, outra a Pilatos, outra as filhas de Jerosalem. Finalmente, cahindo e levantando foi levado ao Calvario e crucificado nelle. E que tudo isto se obrasse em doze horas? E que ainda dessas doze horas sobejassem tres para descanço dos ministros, que foram as ultimas da madrugada?

Grave caso!

E como foi possivel, que todas essas cousas, tantas, tão diversas, e de tantas dependencias se obrassem e se pudessem obrar na brevidade de tão poucas horas, e mais, sendo a metade dellas de noite? Tudo foi possivel e tudo se fez, porque em todos estes conselhos, em todos estes tribunaes, em todas estas resoluções e execuções não entrou papel nem tinta.

Se tudo isto se houvera de fazer com as tardanças, com as dilações, com os vagares, com as ceremonias, que envolve qualquer papel, ainda hoje não estava remido o genero humano—Só quatro palavras se escreveram na morte de Christo, e foram as do titulo da cruz—e logo houve sobre ellas embargos, requerimentos, alterações, teimas, descontentamentos; e se Pilatos não dissera resolutamente, que se não havia de escrever mais—*quod scripsi, scripsi*—, o caso era de appellação para Cesar, que estava em Roma, dali a quinhentas leguas, e demanda havia na meia regra para muitos annos.

Até Christo teve sua conveniencia em não haver papel e tinta na sua execução, porque ao menos não pagou custas.

....

Terrivel flagello do mundo foi sempre o papel; mas hoje mais cruel que nunca. A origem e nome do papel foi tomado das cascas das arvores, que em latim se chamam—*papyrus* — porque aquellas cascas foram o primeiro papel em que os homens escreviam ao principio; depois deram em curtir pelles, e se facilitou muito a escriptura com o uso dos pergaminhos, ultimamente se inventou a praga do papel de que hoje usamos.

De maneira que, se bem advertimos, foi o papel — materia de escrever a invenção de esfollar —. Com o primeiro papel esfollavam-se as arvores; com o segundo esfollavam se os animaes; com o que hoje esfollam-se os homens. Oh! quanto papel se podéra encadernar com as pelles, que o mesmo papel tem despido!

UM POUCO DE TUDO

A NOIVA.—E' do Sr. Fernando Leal a seguinte traducção da bella ballada de Millevoye, desse titulo:

Tarde; negreja a clareira;
a ave emudece; á soidão,
do sino, a vez derradeira,
chega o toque da oração.
No meio da mata escura
ando, ao acaso, a vagar,
sem acertar o caminho,
e mal ouço, ahi, sósinho,
do meu cavallo o trotar.

—

Eis que vejo, aqui bem junto,
joven pastora assomar...
—« Por qual vereda, pergunto,
« posso ir ter ao meu solar?»
—« Olhai aquella avelleira;
« alli chegado; volvei
« á esquerda.» E' moça a pastora;
tem a voz fresca e sonora...
Colhi as redeas; parei.

—

—« Mas tu pastora, a taes horas
« onde vaes?.,. Tão negro o céu!...
Detem-te um pouco... Ond emoras?
« Irei comtigo... Valeu?
« Debaixo dessa avelleira.
« vem sentar-te junto a mim;
« descançarei a teu lado,
« depois de haver amarrado
« as redeas do meu rossim».

—

—« Oh! não; que sou desposada:
« Caso-me de hoje a oito dias»...
E ás minhas furtou. maguada.
as mãos pequenas, macias,
—« Ai! pobre Liza!...» disse ella.
—« Que pena!... digo eu Pois bem!...
« Serei dos teus, minha bella;
« e ao teu noivado, á capella,
« por Deus! que hei de vir tambem. .»

—

—« Que pena!... digo eu. Pois bem!...
« Serei dos teus, minha bella;
« e ao teu noivado, á capella,
« por Deus! que hei de vir tambem...»

—

—« Vinde; que heis de lamentar-me!...
—«Eu.. lamentar-te?..—«Oh! que sim!
« Meu coração é já de outro,
« que vão separar de mim!...
« Ai triste! Porque inda vivo,
« se a vida me é tão cruel?»...
Chorei-lhe a dôr compassivo,
o afastei-me pensativo,
deixando a passo o corcel.

—

Leal a promessa, eis volto,
ao luzir o oitavo dia;
singela cruzinha d'ouro,
de mimo á noiva trazia.
—« Onde achar Liza, a pastora?»
pergunto a um bom ermitão.
—« Bem perto de vós, responde;
« bem perto de vós!—«Mas onde?»..
«—No chão que pizais: na chão!»...

FERNANDO LEAB.

—

PROJECTO DE CANONISAÇÃO.—Em seguida publicamos a carta que o arcebispo de Bordeus, o cardeal Domete, dirigiu ao papa Pio IX, pedindo que se instaure o processo para a canonisação do descobridor do Novo Mundo, o celebre genovez Christovão Colombo:

« Santissimo padre.—Compatriota e contemporaneo do mui veneravel cura de Ars, tive a fortuna de defender a sua causa, perante a sagrada congregação dos ritos.

« Tambem tive a honra de assistir ao acto da recente beatificação de Germana Cousin, que durante a sua vida edificou singularmente os habitantes do paiz limitrophe do meu arcebispado, e uni-me do coração aos que dispensaram as honras proprias da igreja áquelle pobre tão generoso, o mendigo Bento Labre, cuja santa memoria se conserva no Artois.

« Seja-me permittido hoje chamar a attenção de vossa santidade para um homem celebre e providencial, que dedicou toda a sua vida ao descobrimento de um novo mundo, para ahi estabelecer o imperio de Jesus Christo.

⁂

A vida de Christovão Colombo, escripta pelo conde Roselly de Lorgues sob os auspicios de vossa santidade, veio descobrir pela primeira vez o coração evangelico, o zelo infatigavel d'aquelle inspirado engenho, que teve na terra a nobre missão de um verdadeiro nuncio de salvação.

« Antes do conde de Roselly, ninguem tinha ainda tratado, sob o aspecto catholico, nem do descobrimento do novo mundo, nem das evangelicas virtudes do seu maravilhoso iniciador. Por uma estranha singularidade, só escriptores anti-catholicos se haviam occupado com a biographia do virtuoso navegante; e as suas versões eivadas de parcialidade, vendo na sua belleza moral, pura expressão do seu acrisolado catholicismo, um obstaculo invensivel, e de que ao mesmo tempo não podiam deixar de fallar, apresentaram suas virtudes como um mixto de devoção, astucia, orgulho e fraqueza. A escola racionalista, não satisfeita com o negar-lhe a puresa das suas virtudes, pintando-o de certo modo como um homem ambicioso e dissimulado, teve a ousadia de attribuir-lhe defeitos e vicios, que nem sequer chegaram ao conhecimento dos seus contemporaneos.

« Tão atroz calumnia, divulgada pela imprensa e acceita sem exame pela maior parte das sociedades e corporações scientificas, prevaleceu na opinião. D'este modo a igreja ficou completamente esbulhada da sua iniciativa e de toda a parte que lhe coube n'uma empreza que foi, todavia, obra exclusivamente sua.

« Porém, a fim de que a verdade sobrepujasse á mentira, quiz vossa santidade conhecer o verdadeiro caracter d'aquelle grande acontecimento, um dos mais memoraveis da historia.

« Na conformidade das vossas indicações, a rehabilitação do grande navegante devia ser escripta por uma penna imparcial, que apresentasse os factos com a inflexibilidade e justiça da historia.

« Foi para a minha patria uma grande honra, santissimo padre, que vos dignasseis confiar tão importante trabalho a um escriptor francez.

« A obra escripta por ordem de vossa santidade prestou um grande serviço, tanto á sociedade como ao catholicismo.

« A sciencia e a erudição lhe são devedoras da reparação de alguns esquecimentos involuntarios, e de muitas ommissões premeditadas da rectificação de datas e circumstancias 'até agora mal conhecidas ou mal comprehendidas, da solução de muitas questões, que se andavam debatendo sem resultado, e finalmente uma verdadeira restauração da historia d'aquella epoca.

« Sob o aspecto religioso, aquelle trabalho foi para a igreja uma restituição importante, fazendo evidente a superioridade das suas vistas, a providencia tutelar e a fecundidade do seu espirito vivificador; e demonstrando de um modo incontestavel que o descobrimento do novo mundo foi um triumpho da inspiração catholica.

« A igreja, na sua mais genuina representação, e em todos os graus de sua jerarchia, tomou, debaixo da sua protecção, a pessoa e a idéa de Christovão Colombo,

« Deu-lhe hospitalidade, auxilio e protecção publica; prestou-lhe a sua poderoso intervenção e soccorros materiaes, emquanto os sabios mais eminentes do mundo então conhecido, emquanto a côrte e a junta dos cosmographos, despresavam o que sua pouca fé chamava sonhos do louco.

« Os primeiros e maiores protectores do illustre genovez pertenciam todos á igreja; eram religiosos de S. Francisco, de S. Domingos. Um bispo, um arcebispo, um cardeal, o nuncio de sua santidade e proprio pontifice, todos lhe deram amparo e protecção.

« Tres papas fomentaram e abençoaram successivamente os seus immortaes trabalhos.

Já não ha a menor duvida acerca da efficaz cooperação que a igreja prestou ao descobrimento do continente, d'onde teem derivado para a sciencia vantagens incalculaveis. Sua acção directa e benefica n'aquelle transcendentavel acontecimento, apresenta uma epopéa magnifica e um motivo de profunda edificação. Nada mais dramatico, nada causa mais commoção do que seguir os passos d'aquelle homem predestinado.

« Nenhum caracter historico apresenta, nem uma vocação mais determinada, nem um intuito mais apostolico.

« O descobrimento do novo mundo não era o unico objecto dos esforços de Christovão Colombo, nem tão pouco era esse o ponto culminante das suas ambições. Para elle aquelle descobrimento só representava um fim—espalhar por terras desconhecidas o nome do nosso Divino Redemptor, e fazer que as mais remotas nações podessem vir um dia adorar o sagrado tumulo do Salvador; esperando por este modo franquear o caminho, e por meio das riquezas dos paizes recem-descobertos remir o santo sepulchro.

« Santissimo padre, o homem destinado por Deus para pôr o antigo mundo em relação com o novo, era na verdade digno da sua missão providencial. Por isso a Providencia o cobriu sempre com seu manto protector. A existencia de Colombo tem um cunho especial. N'ella se vêem manifestos e caracterisados o sobrenatural e maravilhoso auxilio da virtude divina, que Deus dá aos fortes, e a perseverança que infunde no animo dos predestinados.

« Colombo foi paciente, casto austero e misericordioso: ninguem soube como elle, praticar a humildade, a obediencia, a resignação e o perdão das offensas.

« Ninguem foi mais generoso do que elle com os pobres e os prisioneiros; Colombo assistia aos enfermos e curava-os pelas suas proprias mãos.

«A ultima carta que escreveu foi um acto de caridade; nella o descobridor do novo mundo implora o perdão para dois condemnados á morte.

« Tudo quanto soffreu da parte dos homens póde attribuir-se ao seu amor pelo Redemptor, e á pratiça fiel dos seus mandamentos.

« Por ser amigo dos pobres, dos pequenos, dos fracos, viu-se o immortal navegante perseguido, odiado e calumniado.

« O orgulho dos nobres não lhe perdoou nunca a proteção que sempre dispensou aos indios, fazendo d'elles christãos, que haviam de achar na igreja um apoio contra a tyrannia dos seus oppressores.

«Os seus mais encarniçados e acerrimos inimigos foram alguns dos seus subordinados, que a sua vigilancia não deixava entregarem-se ao roubo, á pilhagem e mais extremos, a que os seus perversos designios os levavam. Mas o grande homem perdoou-lhes sempre; só teve palavras de paz e misericordia para com os marinheiros rebeldes que quizeram attentar contra a sua vida.

« Assim que chegou ao cumulo dos seus desejos, o descobrimento do novo mundo, Calombo esqueceu tudo, e foi para os ex-rebeldes um pai carinhoso; constituio-se seu advogado, implorando para elles a compaixão e indulgencia da côrte.

«Todos os actos da sua vida são admiraveis e apresentam um exemplo de piedade.

«As virtudes daquelle servo de Deus, são tão sublimes, chegam a região tão elevada que hesitamos em empregar a palavra virtude, tão prodigalisada hoje, para caracterisar os actos do insigne genovez, que foram para os seus contemporaneos um objecto de edificação.

« Necessita-se de outro termo para qualificar dignamente a sua superioridade moral e religiosa.

« Ha já dez annos, santo padre, que a historia de Colombo corre pelo mundo traduzida em varios idiomas.

« A opinião tem tido tempo sufficiente para firmar-se e reproduzir-se. Esta opinião temo-la visto expressada unanimemente pelos catholicos de todas as nações. Personagens de todas as classes, seculares, ecclesiasticos, doutores religiosos, chefes de communidades monasticas, bispos, arcebispos, e até membros do sacro collegio, não poderam deixar de reconhecer o seu caracter de santidade naquelle perfeito discipulo do Evangelho.

« Como arcebispo que sou, de uma igreja ligada por tão apertados laços com a do novo mundo, e que conta na sua esphera metropolitana o bispado das Antilhas francezas; estando a séde episcopal que occupo, tão proxima da Hespanha, com cuja igreja tem importantes e numerosas relações; além d'isso sendo eu o primeiro membro do episcopado que tive a honra de fazer uma apreciação solemne da vida de Christovão Colombo, considero como um imperioso dever depositar aos pés de vossa santidade a expressão do voto de grande numero de fieis de todas as condições e pertencendo a todas as classes da sociedade.

⁂

« Não dissimulo as difficuldades que hei de encontrar ao tratar de obter de vossa santidade a autorisação para apresentar á congregação dos ritos a causa de Christovão Colombo.

« Uma memoria especial responderá as objecções que possam apparecer, e que eu mesmo me antecipo em apresentar aqui.

» Em razão do tempo decorrido desde a morte de Colombo, ha falta absoluta de testemunhas occulares e de milagres comprovados.

« Falta de um principio de culto, e por conseguinte, de fama de santidade.

« Impossibilidade de produzir o testemunho do bispo da diocese do apresentado, requisito este que as regras fixadas pelo papa Benedicto XIV exigem como indispensavel.

« Supplico á vossa santidade que, emquanto espera pela mencionada memoria, especialmente destinada a combater aquellas e outras objecções, se digne deitar uma vista d'olhos sobre as seguintes considerações ácerca de uma causa que póde dizer-se unica e sem precedentes na igreja.

« A causa de Christovão Colombo é verdadeiramente excepcional.

« Tudo, o homem, a obra, o cunho que lhe imprimio a Providencia, o triumpho, que obteve, a ingratidão dos homens para com elle, a usurpação da sua legitima gloria que se verificou depois da sua morte, essa mesma morte, e até a sua sepultura, tudo foi excepcional na vida de Colombo.

» Por pouco que qualquer profunde o assumpto, logo se convence que o descobrimento do novo mundo não podia de nenhum modo ser obra de um geographo qualquer; era preciso que fosse alguem chamado lá de cima para levar á cabo uma empreza de tanta magnitude.

« Todavia, a idéa de Colombo foi inteiramente sua; foi filha da sua propria resolução, que só pela Providencia lhe podia ser inspirada; e a não ser elle, ninguem, absolutamente ninguem, poderia te-la posto em execução.

« A historia de Christovão Colombo é a de um homem excepcional, que de modo nenhum póde julgar-se pelas regras do criterio commum.

« Seguindo o exemplo da Providencia, o papa dispensou-lhe favores excepcionaes..

« Nunca nenhum secular recebeu de Roma tantas demonstrações de confiança e carinho. Colombo era casado, pai de familias; grande almirante, vice-rei, e, não obstante isso, a côrte de Roma autorisou-o a considerar-se como legado natural da santa sé nas novas terras onde proclamou a luz do Evangelho.

« Antes de apresentar a ninguem o seu projecto de descobrimento, Christovão Colombo havia pedido e obtido venia da santa sé.

« Innocencio VIII foi um dos que mais o protegeram; o interesse e amizade que consagrava ao celebre navegante, póde ver-se ainda nas inscripções que ornam o seu tumulo na basilica de S. Pedro em Roma.

« Um dos seus successores, não contente com dispensar-lhe o titulo de—«querido filho»—(*dilectum filium*), declarou-o—«completamente digno»—(*utique dignum*) da alta missão que a Providencia o tinha chamado a desempenhr.

« Por uma simples reclamação de Colombo, o papa publicou a famosa bulla da concessão á Hespanha; e, em resultado de uma indicação sua, o mesmo pontifice traçou a celebre linha divisoria de um a outro polo, que não deixava a possibilidade de litigio algum.

« Veja-se, pois, santo padre, a predilecção excepcional que a santa sé teve pela obra do descobrimento, e pelo seu inspirado author.

—

SITUAÇÃO ECONOMICA. —Sobre isso diz o *Temps*:

« Resulta do relatorio de Mr. Magne, sobre a situação economica do imperio, que em 1870 a totalidade da despeza feita da parcella da receita chegaria, se se não estabelecesse a ordem, á cifra de 1:229 milhões, apezar do constante augmento de impostos, e não obstante tantos emprestimos e outros recursos adquiridos sem fiscalisação. E note-se bem que até agora só se trata das precauções que é preciso adoptar em tempo de paz; que seria, se uma falsa apreciação da politica geral, um conflicto diplomatico ou uma intriga qualquer, nos precipitasse em uma guerra?"

E' evidente que se não póde consentir que as despezas augmentem até a parcella de 1:229 milhões, e que é preciso minora-la por meio de uma consolidação parcial. D'aqui procede a necessidade do emprestimo. Devido aos 440 milhões que Mr. Magne vai pedir ao credito, as despezas ficam inferiores a 800 milhões, e addicionando-se outros fundos indispensaveis, avance-se o que se quizer, mas havemos de encontrarnos sempre diante de uma divida fluctuante de 1:000 milhões.

« Hontem nos collocamos debaixo do ponto de vista de bello ideal; suppunhamos, como o ministro, que a progressão na receita não diminue, e que nenhum incidente exigirá sacrificios imprevistos nos dous annos que estão para decorrer. Mas será possivel tomar parte na confiança que tem Mr. Magne a este respeito. Sem invocar mesmo o aspecto da guerra, não vemos nós já surgir novos gastos? Um emprestimo de 440 milhões effectivos, na razão de perto de 68 daria em resultado a inscripção no grande livro, pelo menos, de 20 milhões.

« A intervenção do governo na liquidação mexicana terminará certamente com a creação de um capital, cujo juro resultará em beneficio dos portadores de obrigações, e o projecto para a conclusão dos caminhos vicinaes dará effectivamente um resultado analogo. Por outro lado, parece-nos imprudente contar com a extincção indefinida das receitas, por isso que hoje tem chegado a uns limites de que difficilmente passarão, a não occorrer alguma mudança radical de systema.

« Em uma palavra, o relatorio de Mr. Magne põe em relevo uma situação, perante a qual a opinião publica tem direito de agitar-se. Debaixo do ponto de vista politico, produzem-se consequencias, a respeito das quaes convem insistir; mas hoje faltanos o espaço, e, por outro lado, entendemos que os factos fallam com bastante eloquencia. »

—

MOVIMENTOS AMIBOIDES, OBSERVADOS PARTICULARMENTE NO SANGUE. — Warthon Jones foi o primeiro que descreveu os movimentos e as mudanças, de fórma, que se podem produzir nos globulos brancos do sangue da raia no campo do microscopio. Os mesmos phenomenos foram estudados, pela primeira vez no sangue humano, por Davaine, que indicou não só as expansões dos globulos brancos, mas ainda as mudanças interiores devidas á deslocação das granulações e á producção dos vacuos. Foi Davaine que estabeleceu a analogia destes movimentos com os dos amibes, especie de infusorios de uma organisação mui simples, classificados por Muller no genero protêo (*proteus diffluens*) e caracterisados pela instabilidade da sua fórma.

Feita a descripção dos movimentos amiboides dos globulos brancos, estuda-se agora, diz a *Gazeta-Medica*, o phenomeno da intussuscepção n'estes globulos, observado por diversos micrographos. Este estudo é de muita importancia, porque faz adoptar novas idéas a respeito da estructura daquelles globulos. Admittindo-se que a massa do globulo está encarcerada por uma membrana bastante densa que a limite, é difficil conceber que, á vista dos observadores, granulos solidos possam atravessar esta membrana e penetrar no interior da cellula. Por esta razão é que Schultz não hesita em considerar os globulos como cellulas sem membrana, isto é, constituidos somente pelo protoplasma envolvendo o nucleo.

A' vista destas difficuldades surgem umas poucas de questões que é indispensavel resolver. Serão todos os globulos brancos igualmente constituidos? Os globulos do protoplasma não representarão um estado transitorio? Os globulos brancos, que não são dotados de movimentos amiboides, terão estatura igual á dos que têm este movimento?

Segundo Becklinghausen, Hayem e Henocque estudaram os movimentos amiboides nas cellulas do muco, de que dão os desenhos. Entre estes elementos, ha alguns que, pela acção do acido acetico, não apresentam a reacção caracteristica dos leucocytas. Póde-se, pois, deduzir desta observação, que os movimentos amiboides existem não somente nos globulos brancos do muco, mas tambem nas cellulas epithéliaes nucleares, esphericas ou ovaes, ainda novas e pálidas, que se observam n'este humor, ao passo que faltam nas cellulas epithéliaes cylindricas ou cubicas completamente formadas.

Huxley e Koliker observaram estes movimentos no tecido conjunctivo dos animaes inferiores, o que tem sido observado por outros micrographos.

Em quanto ás mudanças de fórma observada nos globulos vermelhos dos animaes superiores, é difficil considera-los como movimentos amiboides verdadeiros. A necessidade para observar estes phenomenos de elevar a temperatura a um grão mui superior ao do estado normal, deve fazer concluir uma acção de outra ordem.

—

AS FORTIFICAÇÕES DE ROMA.—D'uma correspondencia de Roma publicada por um jornal italiano transcrevemos o seguinte trecho:

« O cardeal Antonelli nas suas conversações particulares manifesta a sua firme convicção sobre a imminencia de uma guerra. Diz sua eminencia que as grandes obras de defeza, que os francezes estão levantando, não são por modo algum destinadas a collocarem Roma ao abrigo de uma surpreza de Garibaldi, mas sim a prepara-la contra um ataque do exercito regular italiano.

« Na guerra que breve ha de estalar, disse sua eminencia, o exercito francez bater-se-ha tão sómente contra a Italia, em quanto que as nossas tropas tomarão sobre si a tarefa de conservarem em respeito a população romana.

O imperador Napoleão retirou todas as suas sympathias á unidade italiana no dia em que fez a descoberta do tratado secreto assignado por Bismarck e Ratazzi. »

—

A LEGIÃO HESPANHOLA.—Segundo escrevem de Roma á *Nazione* de Florença, falla-se de uma legião, que se está organisando no visinho reino, exclusivamente composta de *caballeros* hespanhoes, do mesmo modo que o regimento de zuavos papalinos é composto tão sómente de condes, marquezes e duques da França e Belgica.

A respeito d'esta legião hespanhola corre em Roma um boato, que, a ser fundado, deve interessar não pouco ao governo italiano. Dizia-se ultimamente na cidade dos papas que D. Izabel II declarou a sua intenção de organisar esta legião, do mesmo modo que o governo francez organisou a sua legião d'Antibes, formando completamente com soldados do exercito hespanhol, cujo tempo de serviço nas fileiras do exercito será contado como se fôra feito sob a bandeira de Sua Magestade catholica.

A legião hespanhola terá mais a seguinte vantagem, de que não gosa a legião d'Antibes; todos os postos e promoções obtidas nas fileiras do exercito papalino serão reconhecidas e confirmadas pelo governo hespanhol, logo que os legionarios forem readmittidos nas fileiras do exercito hespanhol depois de terem completado o seu tempo de serviço nos estados da igreja.

Se acaso, diz a *Nazione*, os fervorosos catholicos induzem a rainha Izabol a dar similhante passo, estou persuadido que a legião hespanhola e os navios, que a transportarem, poderão soffrer uma desagradavel desfeita no curto caminho que vae de Barcelona a Civita Vecchia. A mencionada correspondencia diz que Roma parece um tumulo posto que seja agora a época carnavalesca: os theatros estão desertos, e poucos estrangeiros se vêem.

—

ILLUMINAÇÃO EM PARIS.—Paris é illuminado por 21:000 bicos de gaz que consomem annualmente 116.000:000 de metros cubicos de gaz.

—

ANEDOCTA.—Francisco, Antonia!...

— Senhor?...

— Procurem a minha escova das unhas, que não acho.

Os servos correm a executar a ordem de seu amo, d'alli a momentos volta o Francisco de escova em punho.

— Aqui está, senhor meu amo; agora vou dizer a Antonia que escusa de a procurar.

— Não faças tal, estupido, não reparas que se ella, como tu, tambem a achar, ficarei com duas escovas em vez de uma!!

—

PALACIO DA EXPOSIÇÃO.—O palacio da exposição de Paris, foi vendido, para ser demolido, por 1.100:000 francos.

CAMINHO DE FERRO.—O grande caminho de ferro, que ha de pôr em communicação os Estados Unidos com o Mar Pacifico, ficará em 1870 aberto até S. Francisco da California.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.